



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Gabinete do Secretário – GASEC

Coordenação de Gestão dos Fundos – COGEF

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente - FERFA

FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS PARA O MEIO AMBIENTE - FERFA

Relatório de Execução – 2019

Salvador

Janeiro/2020

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

João Carlos Oliveira da Silva

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DOS FUNDOS – COGEF

Ivana Pitanga Barbuda Trindade

EQUIPE TÉCNICA

Daiane C. Maltez dos Santos

Danilo H. da S. Santos

Elmo Luciano dos Santos Azevedo

Fabiana V. C. Wrobel

Gleidetania Honorato dos Santos

Horácio Leal Miranda

Marlei S. de Figueiredo

Matheus S. Almeida Sanches

APOIO OPERACIONAL

Dalila Sena dos Santos

Jean Oliveira dos Santos

Mônica S. de Almeida Bastos



1.	APRESENTAÇÃO	1
2.	INTRODUÇÃO	2
3.	EXECUÇÃO FINANCEIRA	3
4.	RESUMO EXECUTIVO DAS AÇÕES	4
5.	RESUMO EXECUTIVO POR CONVÊNIO	6
5.1	LINHA DE AÇÃO Nº 7729 - MAPEAMENTO DE EXPERIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL VOLTADA À SUSTENTABILIDADE	6
5.1.1	Convênio nº 002/2012 - Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS	6
5.1.2	Convênio Nº 003/2012 - Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC	9
5.1.3	Convênio Nº 004/2012 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB	11
5.1.4	Convênio Nº 001/2013 - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB	14
5.2	LINHA DE AÇÃO Nº 5477 - APOIO A PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS	17
5.2.1	Convênio Nº 006/2012 - Associação Comunitária da Escola Família Agrícola Rural de Correntina e Arredores - ACEFARCA	17
5.2.2	Convênio Nº 002/2013 – Associação Fórum Pró Cidadania	19
5.2.3	Convênio Nº 004/2013 - Associação de Promoção do Desenvolvimento Solidário e Sustentável	22
5.2.4	Convênio Nº 005/2013 - Associação Organismo	25
5.2.5	Convênio Nº 013/2012 – Movimento e Organização Comunitária – MOC	27
5.2.6	Convênio Nº 003/2014 - Associação Cultural Cabralia Arte e Ecologia - ASCAE	29
5.3	LINHA DE AÇÃO 7432 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÃO E MANEJO SUSTENTÁVEL	34
5.3.1	Convênio Nº 004/2014 - Instituto de Formação Cidadã São Francisco de Assis - ISFA	34
5.3.2	Convênio Nº 005/2014 - Associação Organismo	40
5.3.3	Convênio nº 006/2014 - Associação Regional da Escola Família Agrícola do Sertão - AREFASE	43
5.3.4	Convênio Nº 013/2014 - Instituto de Permacultura em Terras Secas – IPÊTERRAS	46
5.3.5	Convênio Nº 014/2014 - Associação da Escola Comunitária Família Agrícola da Região de Cícero Dantas - AECFARCIDA	50
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	55



1. APRESENTAÇÃO

Relatório apresenta a execução orçamentária e financeira do Fundo de Recursos para o Meio Ambiente - FERFA do exercício de 2019, e contempla as atividades de acompanhamento e fiscalização dos Convênios com Demanda Espontânea e Demanda Induzida financiados com os recursos do FERFA desde 2012.

O Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente – FERFA foi criado pela Lei Estadual nº 3.858 de 03 de novembro de 1980, sob a responsabilidade do órgão gestor da Política para o Meio Ambiente, à época Centro de Recursos Ambientais (CRA). Destinado para apoiar a política ambiental estadual, sua implementação ainda configura-se um desafio para o Estado. Com o advento da Lei nº 11.050/2008, alterada pela Lei nº 12.212/2011, a gestão do FERFA vinculou-se a SEMA, órgão gestor da política, com objetivo de financiar a execução da Política Estadual de Meio Ambiente e de Proteção da Biodiversidade.

O Conselho Deliberativo do FERFA define e estabelece critérios e diretrizes para aplicação dos recursos; aprova os planos anuais de aplicação; exerce o controle orçamentário, financeiro e patrimonial; aprecia o orçamento anual e a prestação de contas do Fundo; emite resoluções, dentre outras. A organização e funcionamento do Conselho Deliberativo do FERFA estão estabelecidos no seu Regimento Interno, aprovado através da Resolução nº 015/2013, revisado pelo referido Conselho, contemplando ajustes relacionados ao Decreto nº 14.024/2012.

A Secretaria Executiva do FERFA é exercida pela Coordenação de Gestão dos Fundos – COGEF, unidade administrativa vinculada ao Gabinete do Secretário da SEMA, que tem por atribuição operacionalizar o Fundo, orientar e esclarecer as regras e normas para elaboração de projetos, e funcionamento do FERFA, assessorar o Conselho Deliberativo do FERFA, instruir processos, apontar e tomar as medidas e providências necessárias à análise e aprovação de projetos apresentados, acompanhar e avaliar a efetividades dos projetos em execução, elaborar e emitir relatórios de acompanhamento



2. INTRODUÇÃO

No exercício de 2019, não houve Chamamento Público, sendo realizado apenas o acompanhamento e fiscalização da execução dos convênios firmados nos exercícios de 2012 a 2014

Em 2019, a COGEF acompanhou e fiscalizou a execução de 02 (dois) projetos socioambientais financiados pelo FERFA (Convênio Nº 003/2012 - Universidade Estadual de Santa Cruz e Convênio Nº 004/2014 - Instituto de Formação Cidadã São Francisco de Assis) e realizou a análise de prestação de contas de 8 (oito) convênios, tendo sido realizadas 3 (três) visitas técnicas pelos fiscais responsáveis pelo acompanhamento da execução das atividades dos convênios, a saber: Convênio Nº 001/2013 - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Convênio Nº 006/2012 - Associação Comunitária da Escola Família Agrícola Rural de Correntina e Arredores, Convênio Nº 002/2013 – Associação Fórum Pró Cidadania, Convênio Nº 004/2013 - Associação de Promoção do Desenvolvimento Solidário e Sustentável, Convênio Nº 005/2013 - Associação Organismo, Convênio Nº 013/2012 – Movimento de Organização Comunitária, Convênio Nº 013/2014 - Instituto de Permacultura em Terras Secas e Convênio Nº 014/2014 - Associação da Escola Comunitária Família Agrícola da Região de Cícero Dantas.

Além destes, 3 (três) convênios, que tiveram suas prestações de contas reprovadas, indicados para Tomada de Contas e/ou Reparação de Danos em exercícios anteriores, demandaram ações da COGEF, no sentido de instruir, prestar informações, dentre outras, atendendo a diligências dos órgãos responsáveis, a saber: Convênio Nº 005/2014 - Associação Organismo, Convênio Nº 006/2014 – Associação Regional da Escola Família Agrícola do Sertão e Convênio Nº 003/2014 – Associação Cultural Cabralia Arte e Ecologia. E, 2 (dois) convênios encerrados em exercícios anteriores, apresentaram pendências na execução financeira e demandaram ações, a saber:

- Convênio Nº 004/2012 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia: devolução de rendimentos de aplicações financeiras não realizadas, no valor de R\$ 75.351,99 (setenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e um reais e noventa e nove centavos).



- Convênio nº 002/2012 - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS):
Abertura de processo indenizatório para apagamento de serviços de consultoria no
valor total de R\$ 27.00,00 (vinte e sete mil reais).

No item 4 será apresentado o resumo executivo de cada um dos 15 (quinze)
convênios supracitados, por linha de ação.

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA

**Quadro 1 – Demonstrativo dos desembolsos realizados pelo FERFA, por ação
e por elemento de despesa – Exercício 2019**

Ação 7432 - Apoio à Implantação de Ação de Manejo Sustentável				
Código da Despesa	Descrição da Despesa		Valor	Total da Ação
3.3.90.14.00	Diária (fiscalização)	R\$	684,00	R\$ 24.080,00
3.3.90.39.00	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$	5.396,00	
3.3.90.39.00	Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR (Executora)	R\$	18.000,00	
Ação 5475 - Implementação do Programa de Pagamentos por Serviço Ambiental				
Código da Despesa	Descrição da Despesa		Valor	Total da Ação
3.3.90.39.00	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$	5.499,55	R\$ 22.691,55
3.3.90.14.00	Diária (fiscalização)	R\$	1.192,00	
3.3.90.39.00	Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR (Executora)	R\$	16.000,00	
Ação 5477 - Apoio a Projeto Socioambiental				
Código da Despesa	Descrição da Despesa		Valor	Total da Ação
3.3.90.14.00	Diária (fiscalização)	R\$	3.078,00	R\$ 16.998,00
3.3.90.39.00	Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR (Executora)	R\$	13.920,00	
Ação 7729 - Mapeamento de Experiência Socioambiental Voltada à Sustentabilidade				
Código da Despesa	Descrição da Despesa		Valor	Total da Ação
3.3.90.92.00	Convênio nº 002/2012 - UEFS (Processo Indenizatório)	R\$	5.000,00	R\$ 7.388,00
3.3.90.36.00	Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	308,00	
3.3.90.39.00	Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR (Executora)	R\$	2.080,00	
Total Geral				R\$ 71.157,55

Fonte: FIPLAN

Com relação à execução financeira por elemento de despesa, em 2019 foi desembolsado um total de R\$ 71.157,55 (setenta e um mil, cento e cinquenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos). Sendo:

- R\$ 4.954,00 (quatro mil, novecentos e nove reais e cinquenta centavos reais) referente às diárias para visitas de fiscalização;



- R\$ 60.895,55 (sessenta mil, oitocentos e noventa e cinco reais e cinquenta e cinco centavos) referente a serviços de terceiros – pessoa jurídica. Deste valor, R\$ 5.396,00 (cinco mil, trezentos e noventa e seis reais) foram restos a pagar do exercício de 2018 e R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) executados pela CAR;
- R\$ 308,00 (trezentos e oito reais) referente a serviços de terceiros – pessoa física, e;
- R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) referente a despesas de exercícios anteriores, para pagamento parcial do processo indenizatório da UEFS.

4. RESUMO EXECUTIVO DAS AÇÕES

Com relação às ações do Conselho Deliberativo, no exercício de 2019, foi realizada, uma reunião extraordinária, a saber:

- 8ª Reunião Extraordinária – realizada em 09/10/2019, que aprovou por unanimidade a Ata da 16ª Reunião Ordinária, o Relatório de Execução do Exercício de 2018 e o Relatório de Prestação de Contas Exercício de 2018. Na reunião, foi apresentado ainda o Plano de Aplicação 2019, aprovado *ad referendum*; e foram apresentados e aprovados por unanimidade os projetos:
 - **Projeto Cajazeiras Árvore da Cidadania:** tem por objetivo promover a educação ambiental contextualizada no Bairro Cajazeiras, associada a outras ações de recuperação e manutenção de nascentes, arborização e apoio as cooperativas de resíduos sólidos. O projeto será realizado como parte das ações do Governo do Estado na Feira Literária Nacional de Cajazeiras coordenado pela Fundação Pedro Calmon.
 - **Projeto Farmácia Escola:** tem por objetivo promover o cultivo, pós-colheita, processamento e a utilização de fitoterápicos no Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde, localizado no Bairro do Nordeste de Amaralina, envolvendo a comunidade local, gestores, professores e estudantes de cursos Técnicos do Eixo de Saúde e Ambiente.
 - **Projeto Jornada de Agroecologia:** tem por objetivo discutir, apresentar, trocar experiências e dialogar sobre práticas de cultivo e pecuária sustentáveis, principalmente no que tange a conservação do solo, da



água e da biodiversidade, por meio de práticas agroecológicas e de produção orgânica. Além de promover a discussão sobre práticas de restauração florestal por meio de sistemas agroflorestais e uso sustentável de produtos da sócio-biodiversidade.

- o **Guia de Manejo do Agroecossistema Cacao Cabruca - Vol.2** :: tem por objetivo divulgar experiências acerca do manejo comunitário do agroecossistema cacao cabruca no Sul da Bahia, em comunidades e assentamentos rurais, em consonância com o Decreto nº 15.180 de 02/06/2014. A conservação das áreas de cultivo tradicional de cacao no agroecossistema cabruca visa: I - a perpetuação do sistema cabruca como estratégia de conservação do bioma Mata Atlântica e como patrimônio paisagístico, cultural, econômico e socioambiental das regiões produtoras de cacao; II - a integração dessas áreas aos fragmentos de vegetação nativa da Mata Atlântica, para consolidação dos corredores ecológicos do bioma; III - o manejo sustentável da agrobiodiversidade presente no sistema cabruca, visando a sua sustentabilidade econômica e a melhoria da rentabilidade do produtor rural, nos termos da Lei Federal nº 11.428/2006; IV - a conservação da flora e da fauna nativas associadas a esse agroecossistema; V - a conservação e o resgate de espécies nativas raras e ameaçadas de extinção; VI - o controle do desmatamento e de incêndios florestais; VII - a formação de uma cultura de conservação e a sensibilização das comunidades locais sobre a importância socioambiental do sistema cabruca; VIII - a capacitação de trabalhadores, agricultores familiares, posseiros e produtores rurais para reconhecimento, conservação e manejo de espécies nativas da Mata Atlântica; IX - a educação ambiental e o fomento ao turismo rural e ecológico sustentáveis como alternativa de renda aliada à conservação

Com relação aos projetos aprovados na 8ª Reunião Extraordinária, para a execução do Projeto Jornada de Agroecologia, conforme processo SEI 027.1452.2019.0003830-81, foi descentralizado para a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR em 16/10/2019, o valor total de R\$ 50.000,00. Os demais projetos serão executados no exercício de 2020.



5. RESUMO EXECUTIVO POR CONVÊNIO

5.1 LINHA DE AÇÃO Nº 7729 - MAPEAMENTO DE EXPERIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL VOLTADA À SUSTENTABILIDADE

5.1.1 Convênio nº 002/2012 - Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Projeto	Mapeamento de Experiências Socioambientais Voltadas à Sustentabilidade no Estado da Bahia			
Objeto	Mapear atores e experiências socioambientais voltadas à sustentabilidade no Estado da Bahia, e identificar aquelas que possuam impactos relevantes, replicabilidade e tenham potencial pedagógico.			
Data de Assinatura 21/08/2012	Nº Processo 1420110014433	Demanda Espontânea	Vigência Inicial 20/12/2013	Vigência atual 19/08/2016
Valor do Convênio R\$ 306.400,76	Valor do FERFA R\$ 303.378,20	Valor da contrapartida R\$ 3.022,56	Situação Atual do Convênio Concluso	

Resumo Executivo

Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
—	Termo de Convênio	21/08/2012 a 20/12/2013	23/08/2012	16 meses	R\$ 306.400,76
1	Prazo	20/12/2013 a 20/12/2014	28/12/2013	12 meses	n/a
2	Prazo / Valor	21/12/2014 a 19/08/2015	12/07/2014	08 meses	R\$ 74.140,70
3	Prazo	20/08/2015 a 19/08/2016	26/08/2015	12 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA

Valor Total Atualizado R\$ 377.518,92	Valor Repassado (R) R\$ 167.983,20	Valor Executado (E) R\$ 145.983,00	Saldo a repassar _____
---	--	--	----------------------------------

Prestação de contas dos Recursos FERFA

Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
12/09/2012	R\$ 29.610,00	1420130018737	P	18/03/2013	R\$ 29.610,00	Aprovada
25/07/2014	R\$ 82.873,00	1420150029573	P	18/05/2013	R\$ 82.873,00	Aprovada
29/09/2015	R\$ 28.500,00	1420170002736	F	19/01/2017	R\$ 28.500,00	Aprovada
31/10/2019	R\$ 27.000,00	027.1438.2019 .0003141-36			R\$ 5.000,00	Solicitada

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)

(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

Resultados Alcançados

n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1	Implantação do Projeto		
1.1	Contratação de pesquisadores	100,00%	Realizada contratação de pesquisadores e bolsistas por meio de Edital.



1.2	Formação de Equipe (contratação de bolsistas)	100,00%	Realizada formação da equipe, conforme previsto no Plano de Trabalho.
1.3	Aquisição de Material de Consumo	Não realizada	Apesar da não realização da despesa, os materiais foram disponibilizados pela UEFS, como contrapartida, não prejudicando a realização das atividades e o alcance dos resultados.
1.4	Aquisição de Material Permanente	Não realizada	Apesar da não realização da despesa, os equipamentos (computador, impressora, telefone, máquina fotográfica) foram disponibilizados pela UEFS, como contrapartida, não prejudicando a realização das atividades e o alcance dos resultados.
2	Dados Secundários e Primários Preliminares Levantados		
2.1	Mapeamento de teses, dissertações e artigos científicos referentes a experiências e tecnologias para a sustentabilidade no estado da Bahia (a partir das categorias descritivas elaboradas) em todos os territórios listados.	100,00%	Apesar de não realizada a aquisição de computador e impressora, a atividade foi realizada utilizando de computador e internet da UEFS.
2.2	Impressão de materiais relacionados ao tema das tecnologias e experiências de conservação, e análise dos materiais bibliográficos.	100,00%	Apesar de não realizada a aquisição de computador e impressora, a atividade foi realizada utilizando de equipamentos da UEFS.
2.3	Sistematização dos atores	71,43%	A avaliação do cumprimento da atividade foi feita pelo quantitativo de Territórios mapeados nos quais foram realizadas a sistematização de atores.
2.4	Ampliação da Amostra – solicitar sugestões de outras instituições ou experiências que possam ou devam ser registradas.	71,43%	A avaliação do cumprimento da atividade foi feita pelo quantitativo de Territórios mapeados nos quais foram realizadas a ampliação de amostras.
3	Criação de um banco de dados das informações sobre experiências e tecnologias para a sustentabilidade no estado		
3.1	Adequação da linguagem e sistematização de todos os materiais mapeados – registro das informações mapeadas no banco de dados da SEMA	100,00%	Foi realizado o registro de 218 experiências no Banco de Dados. Após revisão foram publicadas 116 experiências e excluídas 102.
4	Seleção de Experiências Sistematizadas e Publicadas em 14 Territórios: Irecê; Velho Chico; Chapada Diamantina; Sisal; Bacia do Jacuípe; Sertão São Francisco; Bacia do Paramirim; Piemonte do Paraguaçu; Piemonte da Diamantina; Semiárido Nordeste II; Portal do Sertão; Piemonte Norte do Itapicuru; Itaparica; Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte.		
4.1	Pré-seleção de experiências	71,43%	Foi realizado o registro de 218 experiências no banco de dados. Após revisão foram publicadas 116 experiências e excluídas 102.
4.2	Visitas in loco para aprofundamento e complementação de	25,43 %	A atividade tratava-se seleção de Experiências para 14 Territórios, entretanto foi realizada em apenas 3 Territórios, cumprindo 25,43% em



	registros		relação ao objeto.
4.3	Identificação de Informantes	71,43 %	A atividade tratava-se da identificação e diálogo com informantes em 14 Territórios, entretanto foi realizada em 10 territórios cumprindo 71,43% em relação ao objeto.
4.4	Diálogo com informantes	71,43 %	
4.5	Coleta de Material Didático popular que potencialize a replicação de experiências	21,43 %	Foram anexados ao Sistema de Mapeamento materiais didáticos de 3 Territórios.
5	Avaliação dos Resultados		
5.1	Sistematização e análise das informações	100,00%	Foi apresentado Relatório Final contendo a descrição das atividades realizadas, análise dos resultados e justificativa sobre metas não cumpridas.
5.2	Elaboração do Relatório Técnico Final das atividades	100,00%	

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

Dos 14 territórios planejados foram mapeados 10, a saber:

- Irecê; Velho Chico; Chapada Diamantina; Sisal; Sertão São Francisco; Piemonte da Diamantina; Portal do Sertão; Piemonte Norte do Itapicuru; Itaparica; Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte.

Porém, apenas 3 Territórios tiveram suas experiências visitadas. Foi realizado o registro de 218 experiências no banco de dados.

Após revisão foram publicadas 116 experiências socioambientais.

Dificuldades/pendências/entraves

A execução o Convênio enfrentou dificuldades desde o início, apesar das intervenções da SEMA:
O plano de trabalho foi reestruturado e os recursos descentralizados;

As atividades foram paralisadas na Procuradoria Geral do Estado - PGE, durante o período de maio de 2013 a julho de 2014, em função da solicitação de aditivo de recurso e prazo;

Falta de alinhamento entre as equipes da UEFS - administrativa e a do projeto;

O coordenador do projeto não acompanhou a execução junto com as consultoras;

Falhas de planejamento que culminaram na necessidade de aditamento de valor que provocou mais atrasos na execução.

Além disso, em 2015 não houve repasse do estado para os convênios por falta de recursos.

Por fim, a UEFS solicitou o cancelamento do Convênio antes do cumprimento de todo o objeto, devido às interrupções do Convênio, a desagregação da equipe que foi desfeita e refeita, o não pagamento das bolsas, e a não contratação de transporte para realização das viagens aos Territórios.

Na prestação de contas final foi identificada a pendência referente ao pagamento de 2 consultoras que prestaram serviços no exercício de 2015, no valor total de R\$ 22.500,00, decorrente da irregularidade nos repasses realizados pela SEMA.

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

Na análise do banco de dados pelos fiscais do Convênio foram identificadas inconsistências e ausência de registros fotográficos e audiovisuais, sendo solicitada a revisão e complementação das informações. A demanda foi atendida de forma satisfatória e a execução física foi aprovada pela DIEAS, tendo alcançado os objetivos a que se propôs.

O Convênio teve sua Prestação de contas final aprovada em 23/07/2018, com ressalvas no que se refere ao pagamento das consultoras que prestaram serviços e não foram ressarcidas. Em atendimento ao Ofício nº 456/2019 da UEFS, foi aberto o processo indenizatório SEI nº 027.1438.2019.0003141-36, que obteve parecer favorável da PGE. Em 31/10/2019 os recursos foram descentralizados para a UEFS. Pendente prestação de contas destes recursos, solicitada em 17/01/2020.



5.1.2 Convênio Nº 003/2012 - Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC

Projeto	Valoração Econômica dos Recursos Naturais em Áreas Protegidas.			
Objeto	Estimar o valor econômico dos bens e serviços ambientais ofertados em áreas protegidas do Estado da Bahia.			
Data de Assinatura 08/10/2012	Nº Processo 1420110015960	Demanda Espontânea	Vigência Inicial 07/10/2013	Vigência atual 05/12/2019
Valor do Convênio R\$ 257.557,47	Valor do FERFA R\$ 232.240,00	Valor da contrapartida R\$ 25.337,47	Situação Atual do Convênio Encerrado.	

Resumo Executivo					
Termos de Convênio e Aditivos					
Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
--	Termo de Convênio	08/10/2012 a 07/10/2013	09/10/2012	12 meses	R\$ 256.084,34
1	Prazo e rubrica	08/10/2013 a 07/10/2014	06/11/2013	12 meses	n/a
2	Prazo	08/10/2014 a 07/10/2015	08/10/2014	12 meses	n/a
3	Prazo	08/10/2015 a 07/10/2015	10/10/2015	12 meses	n/a
4	Prazo e rubrica	07/10/2015 a 06/10/2016	15/10/2016	12 meses	n/a
5	Prazo	07/10/2017 a 06/01/2018	12/10/2017	03 meses	n/a
6	Prazo	07/01/2018 a 06/07/2018	13/01/2018	06 meses	n/a
7	Prazo	07/07/2018 a 06/12/2018	14/07/2018	06 meses	n/a
8	Prazo	06/12/2018 a 05/06/2019	15/12/2018	06 meses	n/a
9	Prazo	05/06/2019 a 05/12/2019	06/06/2019	06 meses	n/a
10	Rubrica e retificação	06/07/2019 a 05/12/2019	06/07/2019	n/a	n/a
11	Rubrica	09/10/2019 a 05/12/2019	09/10/2019	n/a	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA						
Valor Total Atualizado R\$ 232.240,00		Valor Repassado (R) R\$ 207.445,98		Valor Executado (E) R\$ 164.738,36		Saldo a repassar *****
Prestação de contas dos Recursos FERFA						
Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
10/10/2012	R\$ 30.288,89	1420130049810	P	17/06/2013	R\$ 30.288,89	Aprovada
06/03/2014	R\$ 76.576,00	1420140071806	P	08/10/2014	R\$ 76.576,00	Aprovada
06/03/2014	R\$ 28.398,00	1420140071806	P	08/10/2014	R\$ 28.398,00	Aprovada
22/09/2015	R\$ 6.147,01	1420170085887	P	07/12/2017	R\$ 6.147,01	Aprovada
18/08/2016	R\$ 5.325,46	1420180035373	P	13/07/2018	R\$ 5.325,46	Aprovada
21/03/2017	R\$ 18.003,00	1420180033532	P	12/07/2018	R\$ 18.003,00	Aprovada
23/07/2019	R\$ 42.707,62	-----	-----	-----	-----	Solicitada

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)
(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

Resultados Alcançados			
n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1.	Apresentar o projeto ao FERFA	100,00%	Realizada apresentação do projeto em Reunião do Conselho do FERFA.



2.	Aplicar os questionários nas Unidades de Conservação	100,00%	Foram realizadas, visitas ao PESC, PESP e PEMA em novembro e dezembro/janeiro e amostragem estratificada por parque. Foi confeccionado e aplicado o projeto piloto no PESC e foram selecionados 7 bolsistas, sendo 6 de graduação e 1 de doutorado, que foram capacitados pelos consultores e pela equipe técnica. Os bolsistas aplicaram os questionários no PESC, PESP e PESMA.
3.	Levantar e organizar dados secundários (turismo, recursos hídricos, vegetação, atividades agrícolas, gestão das UCs).	100,00%	Foram levantados os dados secundários e informações pertinentes para os estudos de valoração do estoque de carbono relativos à biodiversidade; ao uso e ocupação do solo (mapas); à cobertura e vegetação das UC's e, foram levantados os dados secundários e de observações local sobre a gestão das Unidades de Conservação. Porém, foi constatada baixa relevância do turismo existente para um estudo de valoração.
4.	Tabular os dados primários por meio dos questionários	100,00%	Todos os questionários foram tabulados e conferidos de maio de 2013 a julho de 2016.
5.	Capacitar equipe técnica da SEMA/INEMA	100,00%	Realizado no dia 18/12/2015, na UESC, um seminário com trocas de experiências metodológicas e empíricas. PALESTRA: "Fundamentos teóricos da Economia Ecológica e suas implicações de políticas públicas". Palestrante: Ademir Ribeiro Romeiro (UNICAMP/SP). Participação de cerca de 20 pessoas. E, com o apoio da Secretaria do Meio Ambiente da Bahia (SEMA), foi realizado o I Curso de Valoração Econômica dos Recursos Naturais, para vinte e cinco técnicos, no período de 15 a 19 de dezembro de 2014, na UFBA.
6.	Elaborar um relatório com resultados preliminares.	100,00%	Foi apresentado relatório parcial com os dados primários e secundários, referente ao período de Novembro / 2013 a abril/2017.
7.	Apresentar resultados a SEMA	100,00%	De 27 a 29 de abril de 2017, foi realizada a reunião de apresentação e discussão dos resultados e oficina da metodologia referente ao projeto de pesquisa e, foram realizadas atividades relacionadas à programação para capacitação da equipe técnica nos aspectos da valoração de estoque de carbono e de contingente do referido projeto de pesquisa. As atividades tiveram participação de pessoal da UESC, da Embrapa monitoramento por satélite, colaboradores da UFBA e da SEMA e consultores.
8.	Entregar o Relatório Final	70,00%	O relatório final já foi formatado. Será apresentado na prestação de contas final.
9.	Confeccionar e imprimir 800 exemplares de um texto com os resultados obtidos, para divulgação	80,00%	Os coordenadores do projeto (UESC e UFBA) elaboraram texto final. Os serviços de revisão de texto, projeto gráfico e edição foram contratados, empenhados e estão sendo finalizados. Não houve tempo hábil para sua execução.



Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

Não foram realizadas visitas no ano de 2017 e 2018, porque o Convênio encontrava-se em fase de conclusão das metas 8 e 9, referente à confecção dos livretos para divulgação dos resultados obtidos.

Dificuldades/pendências/entraves

Entraves burocráticos para contratação dos serviços para confecção dos livretos por meio de licitação e os prazos para descentralização e devolução de recursos dentro do mesmo exercício dificultaram a realização dos serviços e estenderam o prazo o Convênio.

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

O Convênio foi aditado em dezembro de 2018 por mais 6 meses para conclusão do processo licitatório para contratação dos serviços de editores e revisores de designer e para conclusão das atividades das metas 8 e 9. Em junho de 2019, O Convênio foi aditado por mais 6 meses e, em julho/2019, foi realizado o remanejamento de rubrica para ajuste dos processos licitatórios às novas descrições dos serviços definidas pela SAEB. Porém, novo ajuste se fez necessário para contratação dos serviços de revisão de texto e designer e um novo aditamento para remanejamento de rubrica foi solicitado em setembro /2019, sendo necessária a celebração do 11º aditivo que se encerrou em 05/12/2019. Mesmo com a prorrogação não foi possível a contratação dos serviços de gráfica. Tendo o Convênio alcançado os resultados esperados de forma satisfatória e para não estender o Convênio por mais tempo e utilizar os recursos de forma mais racional, será submetido à apreciação do Conselho a contratação direta dos serviços pelo FERFA.

5.1.3 Convênio Nº 004/2012 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

Projeto	Mapeamento e caracterização da contaminação de ecossistemas de manguezais em áreas sob atividades de processamento de chumbo na Baía do Rio Subaé			
Objeto	Realizar o zoneamento de contaminantes nas áreas de manguezais na área de drenagem da fábrica minero metalúrgica instalada em Santo Amaro, no Recôncavo Baiano, mapeando as classes de solos existentes neste ambiente, caracterizando concentrações da contaminação por chumbo e cádmio nos sedimentos, solos, planta e biota, baseado em testes eco toxicológicos com utilização de bio indicadores (crustáceos) e bio marcadores (vegetais e micro crustáceos).			
Data de Assinatura 01/11/2012	Nº Processo 1420120081066	Demanda Espontânea	Vigência Inicial 31/06/2014	Vigência atual 26/08/2018
Valor do Convênio R\$ 920.000,00	Valor do FERFA R\$ 320.000,00	Valor da contrapartida R\$ 600.000,00	Situação Atual do Convênio Concluso	

Resumo Executivo

Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
—	Termo de Convênio	01/11/2012 a 31/06/2014	02/11/2012	20 meses	R\$ 920.000,00
1	Remanejamento de	n/a	5/02/2014	n/a	n/a
2	Aditivo de Prazo	01/07/2017 a 31/08/2015	6/07/2015	14 meses	n/a
3	Interveniência da	01/09/2015 a 28/02/2017	10/09/2015	18 meses	n/a
4	Remanejamento de	n/a	06/01/2016	n/a	n/a
5	Prazo (retroativo)	28/02/2017 a 27/11/2017	06/07/2017	9 meses	n/a
6	Prazo	27/11/2017 a 26/08/2018	08/12/2017	9 meses	n/a



Dados Atualizados dos Recursos do FERFA							
Valor Total Atualizado R\$ 320.000,00		Valor Repassado (R) R\$ 320.000,00		Valor Executado (E) R\$ 319.711,09		Saldo a repassar (*) _____	
Prestação de contas dos Recursos FERFA							
Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:	
13/11/2012	R\$ 5.898,89	1420	30062442	P	05/08/2013	R\$ 5.898,89	Aprovada
13/11/2012	R\$ 37.588,60	1420	40049975	P	22/07/2014	R\$ 37.588,60	Aprovada
13/11/2012	R\$ 18.869,62	1420	60072304	P	22/10/2015	R\$ 18.869,62	Aprovada
13/11/2012	R\$208.136,76	1420	70047845	P	09/07/2014	R\$208.136,76	Aprovada
13/11/2012	R\$ 49.217,09	1420	80046537	F	27/09/2018	R\$ 49.217,09	Aprovada
Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)							
(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.							
Resultados Alcançados							
n.	Metas Previstas	% Realizado		Avaliação			
1	Classificar os solos de manguezais da região de Santo Amaro, segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos	100%		Os solos do mangue, independente da influência fluvial ou marítima, foram classificados como Gleissolo Tiomórfico órtico (sálico) sódico neofluvisólico (potencialmente tóxico, muito mal drenado), a exceção do que apresentou baixa concentração dos metais. Todos os pedons dos solos estudados apresentaram concentrações de pelo menos um metal pesado (Manganês, Zinco, Chumbo, Ferro e Cádmio) acima do valor mínimo de alerta, com exceção do mais distante da fábrica.			
2	Construir mapas indicando o nível de contaminação de solos e plantas de manguezais.	100%		Os mapas gerados demonstram que a contaminação por Chumbo, Zinco, Cobre, Arsênio e Cromo ainda persistem e encontram-se distribuídos por toda a região. Os valores dos metais obtidos estão acima, quando comparados aos valores de referências dos órgãos ambientais.			
3	Estabelecer um sistema de biomonitoramento da qualidade dos recursos hídricos e de manguezais, utilizando crustáceos e mariscos como indicadores da qualidade ambiental.	100%		Os resultados das análises do caranguejo-uçá, no estuário do rio Subaé, apresentaram valores médios para Cobre, o Zinco e o Chumbo acima do valor preconizado pela legislação, sendo que o Chumbo supera em três vezes o valor regulamentado. Ainda que valores médios de outros metais apontem pela ocorrência de níveis seguros, é importante destacar que a ingestão destes animais pode apresentar riscos à saúde, devido às elevadas concentrações de metais pesados em algumas espécies. As brânquias foi o órgão que apresentou maiores concentrações de Chumbo, Cádmio, Cobre, Ferro e Potássio em relação aos outros órgãos			



4	Desenvolver modelos matemáticos indicativos da qualidade dos manguezais baseado nos atributos utilizados nos estudos anteriores.	100%	Os resultados do Raio X indicaram nos manguezais a presença de Ferro, Cromo, Cobre, Zinco, Arsênio e Chumbo. A análise da frequência de ocorrência dos diferentes metais dentro das faixas de referência indica que a ordem de contaminação de metais na área amostrada segue a seguinte ordem Cromo > Chumbo > Zinco > Arsênio > Cobre. Observou-se que há a presença do Cromo em níveis críticos na maioria das amostras. O manguezal localizado no município de São Francisco do Conde, além do aporte de resíduos de Santo Amaro, recebe materiais de outras fontes de poluição, indicando um risco muito maior nesta área. O número de amostras para Chumbo indicou valores potencialmente tóxicos em São Brás, povoado pertencente a Santo Amaro, onde há atividade intensa de pesca e coleta de mariscos para consumo e comercialização. Para o Arsênio, nos manguezais de São Brás (povoado de Santo Amaro), indicou valores potencialmente tóxicos e na zona urbana de Santo Amaro e em São Francisco do Conde foram encontrados valores potencialmente tóxicos. A zona urbana de Santo Amaro demanda de atividades da população para subsistência. Para as amostras com Cobre, São Francisco do Conde foi o que apresentou maior número com concentrações potencialmente tóxicas.
5	Gerar artigos e publicações em periódicos científicos nacionais.	100%	Foram publicados: 03 artigos científicos; 07 resumos expandidos em congressos; 04 capítulos de livro; 01 cartilha.
6	Capacitar e formar recursos humanos qualificados para atuarem na área acadêmica e de pesquisa.	100%	Orientação de estudantes de pós-graduação: 01 tese de Doutorado (2014); 01 dissertação de Mestrado (2015).
7	Capacitar e formar recursos humanos qualificados para atuarem na área acadêmica e de pesquisa.	100%	15 trabalhos de conclusão de curso: 06 bolsistas (SEMA, PIBIC, UFRB, CNPq, FAPESB).

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

Todas as etapas do Projeto encontram-se em andamento. Já foram identificados índices altos de contaminação por Pb e Cd nas amostras de solo, mutações no organismo de animais, assim como, indícios de contaminantes no sangue de frangos. E, foi utilizado o caranguejo como indicador para o biomonitoramento.

Dificuldades/pendências/entraves

Dificuldades para aquisição de reagentes para análises e equipamentos de raios-X para identificação e medição dos metais em amostras de solo, raízes e folha, prejudicando também a construção de mapas que indiquem o nível de contaminação do solo, promovendo o atraso na execução da Meta 2 e meta 4.

O processo de coleta é inteiramente dependente das condições climáticas para navegação do Subaé e visitação dos manguezais. Além disso, as coletas precisam ser realizadas em diferentes estações do ano, para que sejam consideradas as questões de sazonalidade.



Encaminhamentos propostos para regularização das pendências e outros

A equipe técnica da UFRB apresentou os resultados dos estudos para SEMA/INEMA e o conselho deliberativo do FERFA, dada sua relevância para que o Estado possa elaborar políticas públicas preventivas e/ou mitigadoras dos danos para a população usuária das águas do Rio Subaê, como a implementação de ações de restauração no entorno da encosta da fábrica.

(*) Ao finalizar o projeto, a Conveniente restitui ao erário público o valor de R\$ 289,04 (duzentos e oitenta e nove reais e quatro centavos), ficando pendente na Prestação de Contas Final a restituição de rendimentos de aplicações financeiras não realizadas.

Em 25/07/2019, a UFRB, apresentou o comprovante da devolução dos rendimentos, corrigido pela SEMA até o mês 04/2019, no valor de R\$ 75.351,99. O Convênio foi concluído e foi celebrado o Termo de Encerramento.

5.1.4 Convênio Nº 001/2013 - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Projeto	Mapeamento de Experiências Socioambientais voltadas à Sustentabilidade no Estado da Bahia			
Objeto	Mapear e sistematizar experiências socioambientais voltadas à sustentabilidade no Estado da Bahia, tendo em vista as possibilidades de ampliação de escalas de ampliação em decorrência do seu potencial pedagógico.			
Data de Assinatura 05/06/2013	Nº Processo 1410120080850	Demanda Espontânea	Vigência Inicial 04/10/2014	Vigência atual 04/10/2018
Valor do Convênio R\$ 336.282,30	Valor do FERFA R\$ 327.959,30	Valor da contrapartida R\$ 8.323,00	Situação Atual do Convênio Concluído	

Resumo Executivo

Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
	Termo de Convênio	05/06/2013 a 03/10/2014	11/06/2013	16 meses	R\$ 336.282,30
1	Prazo	03/10/2014 a 04/10/2015	16/10/2014	12 meses	n/a
2	Prazo	05/10/2015 a 04/10/2016	10/10/2015	12 meses	n/a
3	Prazo	05/10/2016 a 04/10/2017	01/10/2016	12 meses	n/a
4	Prazo	05/10/2017 a 04/10/2018	07/10/2017	12 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA

Valor Total Atualizado R\$ 327.959,30	Valor Repassado (R) R\$ 282.134,00	Valor Executado (E) R\$ 282.134,00	Saldo a Repassar (*) *****
---	--	--	--------------------------------------

Prestação de contas dos Recursos FERFA

Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
28/06/2013	R\$ 61.185,00	1420140007253	P	13/02/2014	R\$ 61.185,00	Aprovada
13/08/2014	R\$ 135.567,00	1420140074384	P	16/10/2014	R\$ 135.567,00	Aprovada
19/09/2015	R\$ 25.200,00	1420160067937	P	07/10/2016	R\$ 25.200,00	Aprovada



16/08/2017	R\$ 60.182,00	1420180007892	F	21/02/2018	R\$ 60.182,00	Aprovada
------------	---------------	---------------	---	------------	---------------	----------

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)

(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

Resultados Alcançados			
n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1.	Implantação do Projeto		
1.1	Constituição da equipe – contratação de bolsistas (pesquisadores I e II e iniciação científica) por meio de edital.	100,00%	Salienta-se que, em razão de problemas no pagamento das bolsas, existe um alto índice de desligamento dos bolsistas da equipe.
1.2	Aquisição de material de consumo e permanente.	60%	Não foram adquiridos todos os materiais permanentes previstos no Plano de Trabalho (computador netbook, tablet, impressora, HD Externo), apenas a câmera fotográfica e um microcomputador desktop foram adquiridos. Apesar da não aquisição de materiais de consumo e de parte de materiais permanentes, foram utilizados materiais pertencentes a UESB, não prejudicando a execução da Meta..
1.3	Realização de grupos de estudos para socialização, discussão e definição dos conceitos e categorias que orientarão as etapas subsequentes do projeto.	100,00%	Realizada formação da equipe, conforme previsto no Plano de Trabalho.
2.	Diagnóstico Situacional - Levantamento de dados secundários e primários		
2.1	Mapeamentos de Teses, dissertações e artigos científicos referentes a experiências socioambientais nos 06 territórios de identidade indicados.	100,00%	O levantamento bibliográfico foi iniciado em 2013 e foi realizado por meio de consulta a sites na internet e através de identificação de experiências por meio de visitas técnicas aos municípios.
2.2	Sistematização e análise dos materiais bibliográficos.	100,00%	Das experiências levantadas pode-se constatar um total de 265 experiências sistematizadas, entre os 06 (seis) Territórios de Identidade. Estas foram levantadas através da pesquisa pela internet e complementada através de contato telefônico.
2.3	Definições das experiências a serem visitadas e dos instrumentos/procedimentos a serem utilizados nas visitas técnicas aos municípios.	100,00%	Esta atividade aconteceu simultaneamente aos contatos com os atores após a sistematização das informações coletadas. Foram realizadas visitas aos 6 Territórios de identidade.
2.4	Contatos com os atores sociais dos municípios e seleção das experiências a serem visitada.	100,00%	A equipe do Projeto realizou contato com todos os municípios dos 6 territórios de identidade através de telefone e de visitas.
2.5	Elaboração de relatório parcial sobre o levantamento bibliográfico.	100,00%	O relatório parcial apresentado consta da sistematização das experiências apresentada, onde se registra todas as experiências



			pesquisadas através do levantamento bibliográfico, já atendendo as questões contidas no Formulário de Cadastro das Experiências no Sistema de Mapeamento.
2.6	Visitas técnicas para aprofundamento e complementação de registro.	73%	Dos 107 municípios previstos para visitas no Plano de Trabalho foram visitados 78 municípios.
2.7	Elaboração de relatório técnico parcial (a partir das visitas realizadas).	100,00%	Concluído.
3.	Sistematização e apresentação de Resultados		
3.1	Sistematização e análise das informações.	100,00%	Foi realizado o registro de 265 experiências no Banco de Dados, após revisão foram publicadas 228 experiências que atenderam aos critérios para mapeamento e excluídas 37 por não atenderem os critérios de uma experiência socioambiental.
3.2	Adequação da linguagem do material sistemático para divulgação e para registro no banco de dados da SEMA.	100,00%	Foi realizado o registro de 265 experiências no Banco de Dados, após revisão foram publicadas 228 experiências que atenderam aos critérios para mapeamento e excluídas 37 por não atenderem os critérios de uma experiência socioambiental.
3.3	Elaboração de relatório técnico final das atividades.	100,00%	O relatório foi entregue e atendeu satisfatoriamente ao objeto do Convênio.

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

Realizado o diagnóstico situacional com o levantamento de dados e o levantamento bibliográfico; Iniciou-se a identificação das ações que se enquadram no escopo do projeto in loco; Foram identificadas 162 experiências socioambientais (após avaliação em campo, das 165 experiências registradas no relatório parcial, foram retiradas 03 experiências que não se enquadravam como experiência socioambiental).

Poucas visitas para aprofundamento e complementação de registros foram feitas pelo atraso na liberação dos recursos, porém, a equipe vem desenvolvendo outras atividades, tais como: aprimoramento dos dados levantados; revisão de temas; análise qualitativa e registro das dificuldades encontradas pelas experiências visitadas.

De acordo com reuniões realizadas com a coordenação do Projeto da UESB foram realizadas visitas em todos os municípios e finalizada toda a etapa de mapeamento de experiências. Após a entrega do relatório final pela UESB avalia-se que há um resultado pertinente ao objeto do Plano de Trabalho entregue pela UESB com os 6 territórios de identidade mapeados, sendo um total de 265 experiências mapeadas, destas 228 foram publicadas. Das experiências mapeadas constam no Banco de Dados o seguinte quantitativo: 35 no Território Baixo Sul, 29 no Território Médio Sudoeste, 35 no Território Vale do Jequiriçá, 62 no Território Vitória da Conquista, 50 no Território Médio Rio de Contas e 41 no Território Sertão Produtivo, o total por território não condiz com o total de experiências publicadas, pois uma experiência pode contemplar mais de um território.

Dificuldades/pendências/entraves

A UESB, como membro da Administração Pública Estadual, submete-se à mesma legislação para contratação de equipe e aquisição de bens e serviços, procedimentos estes que demandam tempo, além disso, ao final de cada exercício, os recursos não utilizados são devolvidos. Assim como a liberação de recursos ocorreu durante o exercício (a descentralização de recursos foi realizada nos meses de junho de 2013, agosto de 2014, e setembro de 2015, novembro de 2016 e abril de 2017), promoveu o atraso na execução das atividades planejadas para os respectivos exercícios, visto que, as contratações de consultorias e aquisições precisam atender aos procedimentos e prazos estabelecidos em lei.



No exercício de 2017, em seu memorando nº 13/2017, a Pro^{fa}. Claudia indicou que foi executado o valor de R\$ 7.400,00 (sete mil e quatrocentos reais) do período de abril a agosto de 2017. A baixa execução foi justificada pela necessidade de contratação de novos bolsista para o convênio, que só puderam reiniciar os contatos com o município no final de julho, após o alinhamento teórico-conceitual e metodológico destes.

O convênio findou em 04/10/2018, a prestação de contas foi enviada em 20/02/2018, no entanto veio incompleta sem a apresentação do relatório técnico final. Assim, após reiteradas cobranças dos fiscais, feitas por email, ofício e contato telefônico, foi acordada a data de 07/02/2019 para entrega do relatório técnico e do banco de dados do mapeamento revisado. Após contato telefônico houve um novo acordo de data sendo estabelecida a data 11/02/2019 para envio do relatório técnico final via email e em seguida o envio por meio dos correios. Assim, os documentos foram apresentados e encontram-se em análise.

Considerando as dificuldades encontradas, avalia-se que há um resultado pertinente ao objeto do Plano de Trabalho entregue pela UESB com os 6 territórios de identidade mapeados, sendo um total de 265 experiências mapeadas, destas 228 foram publicadas. Das experiências mapeadas constam no Banco de dados o seguinte quantitativo: 35 no Território Baixo Sul, 29 no Território Médio Sudoeste, 35 no Território Vale do Jequiriçá, 62 no Território Vitória da Conquista, 50 no Território Médio Rio de Contas e 41 no Território Sertão Produtivo, o total por território não condiz com o total de experiências publicadas, pois uma experiência pode contemplar mais de um território.

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

As pendências foram regularizadas. Convênio encerrado. Prestação de contas final aprovada.

(*) Ao final do Projeto, do valor conveniado restou o valor de R\$ 45.825,30 (Quarenta e cinco mil oitocentos e vinte e cinco reais e trinta centavos), não repassado à conveniente. Termo de Encerramento emitido em 29 de julho de 2019.

5.2 LINHA DE AÇÃO Nº 5477 - APOIO A PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

5.2.1 Convênio Nº 006/2012 - Associação Comunitária da Escola Família Agrícola Rural de Correntina e Arredores - ACEFARCA

Projeto	Educação Ambiental Sustentável para Agricultura Familiar do Cerrado			
Objeto	Pretende atingir as comunidades rurais com níveis críticos de degradação nos vales do município e que enfrentam risco de perda dos recursos hídricos, da biodiversidade e vegetação nativa.			
Data de Assinatura 20/12/2012	Nº Processo 1420120118725	Demanda Edital nº 001/2012	Vigência Inicial 19/12/2013	Vigência atual 18/03/2017
Valor do Convênio R\$ 68.810,00	Valor do FERFA R\$ 65.610,00	Valor da contrapartida R\$ 3.200,00	Situação Atual do Convênio Encerrado	

Resumo Executivo

Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
—	Termo de Convênio	20/12/2012 a 19/12/2013	21/12/2012	12 meses	R\$ 68.810,00
1	Prazo	13/12/2013 a 19/08/2014	14 e 15/12/2013	8 meses	n/a
2	Prazo	20/08/2014 a 18/03/2015	28/08/2014	07 meses	n/a



3	Prazo e Plano de	19/03/2015 a 18/09/2015	18/03/2015	06 meses	n/a
4	Prazo	19/09/2015 a 18/03/2016	22/09/2015	06 meses	n/a
5	Prazo	19/03/2016 a 18/09/2016	15/03/2016	06 meses	n/a
6	Prazo	19/09/2016 a 18/12/2016	21/09/2016	03 meses	n/a
7	Prazo	19/12/2016 a 18/03/2017	21/12/2016	03 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA

Valor Total Atualizado R\$ 65.610,00	Valor Repassado (R) R\$ 65.510,00	Valor Executado (E) R\$ 65.510,00	Saldo a repassar R\$ 0,00
--	---	---	-------------------------------------

Prestação de contas dos Recursos FERFA

Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
22/03/2013	R\$ 45.610,00	1420130101944	P	12/12/2013	R\$ 40.332,87	Em diligência(*)
16/12/2014	R\$ 20.000,00	1420170021960	F	25/04/2017	R\$ 25.177,13	Em diligência(*)

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)

(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

Resultados Alcançados

n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1	Implantação do Projeto de Mobilização e Articulação.	(*)	Foi apresentado um programa de rádio no dia 29/04/2013 divulgando o evento de lançamento do Projeto.
2	Promoção, apropriação dos conhecimentos coletivos e estabelecimento de parcerias	(*)	Foram realizadas 6 oficinas com 181 participantes.
3	Capacitação das lideranças e dinamização do projeto	(*)	Foram realizadas 6 cursos, de setembro a novembro de 2013, com 540 participantes.
4	Sistematização dos dados para elaboração do PRAD.	(*)	Dados sistematizados e o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD elaborado.
5	Elaboração e apresentação do PRAD – avaliação e planejamento	(*)	O Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD foi apresentado às comunidades e demais partes interessadas.
6	Oficinas da contrapartida	(*)	Um Técnico da instituição participou da oficina de capacitação, realizada pela SEMA em Salvador; e, a Conveniente participou do evento II Seminário de Avaliação dos Convênios Financiados Pelo FERFA, realizado em Salvador em 11/12/2018, no auditório da SEAGRI.

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

- Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD aprovado pela comunidade beneficiada.
- Envolvimento da comunidade durante a execução do convênio, promovendo a conscientização dos beneficiários participantes para com a melhoria do meio em que vivem. Esse contexto foi bem trabalhado nas oficinas, cursos de capacitação, reuniões e visitas de campos desenvolvidas no decorrer do projeto.

Dificuldades/pendências/entraves

O atraso na primeira parcela do convênio dificultou o início dos trabalhos, porém não impediu o bom resultado final do convênio.



Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

Em 19/04/2018, a prestação de contas final foi encaminhada para análise da do técnico do INEMA da UR de Santa Maria da Vitória. Encaminhado Ofício nº 021/2019-FERFA de 11/07/2019 à instituição com solicitação de complementação de informação. Encaminhada Notificação Administrativa nº 003/2019 de 13/08/2019 à instituição para atendimento das pendências. Apresentada parte das pendências pela instituição em 27/09/2019 e solicitado prazo de 30 (trinta) dias para complementação. Dada a substituição dos fiscais após o encerramento do convênio, no período de 24 a 26/09/2019 foi realizada visita de fiscalização para esclarecimentos sobre a prestação de contas final.

(*) Em função de inconsistências encontradas na última visita de fiscalização e na análise preliminar da prestação de contas final, as metas e produtos estão sendo reavaliados e foram solicitados documentos e informações complementares.

5.2.2 Convênio Nº 002/2013 – Associação Fórum Pró Cidadania

Projeto	Transformando catadores em agentes ambientais			
Objeto	Realizar o curso de formação para 40 catadores pela Unidade de Inclusão Socioproductiva (UNIS) do programa Vida Melhor Urbano – Amaralina.			
Data de Assinatura 13/06/2013	Nº Processo 1420130004817	Demanda Espontânea	Vigência Inicial 05/06/2014	Vigência atual 05/04/2016
Valor do Convênio R\$ 67.100,50	Valor do FERFA R\$ 66.000,50	Valor da contrapartida R\$ 1.100,00	Situação Atual do Convênio Encerrado	

Resumo Executivo

Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
--	Termo de Convênio	05/06/2013 a 05/06/2014	13/06/2013	12 meses	R\$ 67.100,50
1	Prazo	05/06/2014 a 05/10/2014	05/06/2014	4 meses	n/a
2	Prazo	05/10/2014 a 05/04/2016	08/10/2014	6 meses	n/a
3	Remanejamento de rubrica	12/11/2014 a 05/04/2016	13/11/2014	n/a	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA

Valor Total Atualizado R\$ 66.000,50	Valor Repassado (R) R\$ 66.000,50	Valor Executado (E) R\$ 65.973,70	Saldo a repassar -----
--	---	---	----------------------------------

Prestação de contas dos Recursos FERFA

Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
14/08/2013	66.000,50	1420140005587	P	06/02/2014	R\$ 59.004,95	Aprovado
-----	-----	1420150017036	F	24/03/2015	R\$ 6.963,80	Em Diligência(*)

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)

(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas.

Resultados Alcançados



LINHA TEMÁTICA 1: IMPLANTAÇÃO E MANEJO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS			
n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1	Realizar o curso para 40 catadores		
1.1	Preparação: Participação na oficina de capacitação a ser ministrada pela SEMA.	100,0%	Participação na oficina de capacitação ministrada pela SEMA aos contemplados com recursos do Edital FERFA nº 001/2012 e por demanda espontânea, durante os dias 16 e 17 de outubro de 2013, acerca de acompanhamento de Convênio e de prestação de contas, com duração de 16h. Estiveram presentes a Sra. Elaine Aparecida Rodrigues, diretora da Conveniente, e o Sr. Daniel Rodrigues de Lima, técnico responsável pelo Projeto.
1.2	Planejamento: Formação de Equipe; Reunião de Equipe Planejamento, Material Didático Arte Uniforme Divulgação; Inscrição para o Curso; Impressão de apostilas e aquisição de mat. didático	100,0%	A etapa de planejamento que consistia em contratação da equipe técnica, reunião de equipe para planejamento, elaboração e impressão do material didático, definição da arte e confecção dos uniformes e inscrição dos interessados, aconteceu nos meses de agosto e setembro de 2013. Foram inscritos 40 catadores, conforme planejado, sendo 27 homens e 13 mulheres.
1.3	Implementação: • Aquisição de Lanches, Aquisição e distribuição do material de consumo; aluguel de equipamentos audiovisuais; • Execução dos cursos: Módulos de Cidadania (8h); Módulo Meio Ambiente e Sustentabilidade (8h); Módulo Empreendedorismo (12h); Módulo áudio visual (4h).	100,0%	A Realização do curso de formação aconteceu entre setembro a dezembro de 2013. O curso foi ministrado conforme o previsto, em 4 módulos (Cidadania, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Empreendedorismo e Oficina audiovisual) utilizando a metodologia reflexão ação que visou despertar o senso crítico sobre a realidade e o respeito mútuo, qualificando-os para o exercício da cidadania e melhor desempenho de seu trabalho.
1.4	Acompanhamento e Monitoramento: • Avaliação dos módulos pelos participantes; • Avaliação de Meio-termo.	100,0%	Foi realizada a avaliação individual de cada participante após o término de cada módulo, e na Oficina de avaliação de meio termo, em março de 2014, com a presença do público alvo, entidades parceiras e técnicos da SEMA. Os formulários de avaliação foram apresentados no Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto.
2	Elaborar diagnóstico socioeconômico e cultural		
2.1	Entrevistas e Pesquisas: Elaboração e aplicação questionário sócio econômico e cultural com os catadores.	100%	Diagnóstico aplicado através de questionário e entrevista a 16 dos 40 inscritos, devido à evasão verificada ao longo do programa. Foram abordadas questões relacionadas a identificação, composição familiar, escolaridade, perfil econômico, cultura/esporte, saúde, trabalho e legislação/movimento social. Cada aspecto foi analisado e apresentado no Relatório de Cumprimento do Objeto, o que pode se constituir em importante fonte de consulta sobre a área e orientar futuras intervenções.
3	Realizar a Formatura		
3.1	Formatura dos catadores em Agentes Ambientais: Atividade de encerramento	100,0%	- O evento de formatura aconteceu em 27 de janeiro de 2014, com a participação de 18(dezoito) dos 40(quarenta) catadores inscritos, além de familiares e



	do curso e apresentação dos trabalhos realizados pelos catadores/recicladores, para a comunidade local.		amigos dos formandos e outros membros da comunidade. O baixo número de contemplados com a formatura foi justificada pela evasão durante o curso que a Conveniente atribuiu às condições de trabalho e de moradia e o fato que a maioria dos inscritos não frequentava ambiente escolar há mais de 30 anos, conforme registrado nas avaliações. No evento foram entregues aos 18 formandos os certificados de conclusão e os kit's contendo: camiseta e bonê personalizados, um par de luvas, um par de botas e uma máscara.
4	Construir Coletivo Agentes Ambientais		
4.1	Reunião mensal do coletivo dos agentes ambientais, formado pelos 40 catadores / recicladores participantes do curso.	100,0%	A construção do coletivo aconteceu através de cinco reuniões entre os dias 17 de novembro de 2014 e 19 janeiro de 2015 e teve como objetivo articular junto aos diversos atores e seguimentos sociais a compreensão da questão do lixo e da reciclagem de resíduos sólidos como geração de renda. Ressalta-se que foi solicitada alteração de rubrica para inclusão de um agente mobilizador, cujo aditivo foi publicado em 13 de novembro de 2014, o que justifica o período em que as atividades foram realizadas.
5.	Produzir/Distribuir Video Educativo		
5.1	Distribuir 100 cópias para os conselhos ambientais dos municípios e do Estado e para as comissões do legislativo municipal e estadual, ONGs, rede cineclubista, bibliotecas e escolas.	100,0%	Foi produzido o vídeo "Agentes Ambientais da Nova República" apresentando a rotina de dois agentes ambientais e seu trabalho de coleta, além de depoimentos de demais agentes. Foram produzidas 100 cópias e distribuídas para a Associação dos Agentes Ambientais de Nova República, parceiros, comissões ambientais do legislativo municipal e estadual, bem como para as secretarias de meio ambiente, ONGs, rede cineclubista, escolas e bibliotecas no âmbito municipal e estadual. A metodologia utilizada refletiu a importância do projeto para o público alvo. Em abril de 2014 a Conveniente encaminhou 20(vinte) cópias, em DVD, do vídeo intitulado "Transformação – reciclagem Cidadã", referente ao registro pedagógico do projeto "Transformando Catadores em Agentes Ambientais".
6.	Apresentação dos Resultados Finais		
6.1	Seminário para apresentação dos resultados finais: Apresentação aos parceiros e a comunidade em geral os resultados obtidos com a realização do objeto. Importante registro.	100,0%	O seminário para apresentação dos resultados finais foi realizado em 02 de março de 2015, com a presença de 22 participantes, contemplando agentes ambientais, técnicos da SEMA que acompanham o projeto e representantes de instituições parceiras.
Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento			



Nas visitas foi observado que a execução física do projeto ocorreu de forma adequada, com cumprimento das metas conforme cronograma de execução. Os fiscais registram que o projeto ultrapassou as expectativas como a Audiência Pública realizada na Câmara Municipal criando a possibilidade de criação de um Projeto de Lei para criação da Bolsa Reciclagem. Foi registrada, ainda, a forma organizada como o Convênio estava sendo executado e apresentado o significado do projeto para o público envolvido.

Por fim, nas visitas foi atestado que o projeto foi desenvolvido de forma organizada e teve seus objetivos alcançados, atendendo a todos os critérios do plano de trabalho.

Dificuldades/pendências/entraves

Demora na obtenção de informações e documentação complementar para fechamento da prestação de contas final.

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

Em virtude do decurso de prazo entre a apresentação da documentação da prestação de contas final pela Conveniente e o envio do Ofício nº 010/2017 – FERFA com as diligências, o contato com os representantes da instituição não foi efetivo, visto que a sede mudou de endereço sem que a COGEF tivesse ciência.

Com isso, o Ofício do FERFA enviado por email em 20/02/2017 não teve resposta, sendo postado em 06/04/2017 com devolução sem recebimento. Finalmente, após várias tentativas frustradas de contato por telefone e e-mail, incluindo a visita técnica a parceiros da instituição, em 30/05/2017, com o objetivo de obter o contato com a conveniente, a Associação Fórum Pró Cidadania encaminhou resposta por email, em 23/03/2018, e em 27/03/2018 foi protocolado o Ofício nº 1/2018 da Conveniente com respostas às diligências do Ofício nº 010/2017 – FERFA.

Na análise final foram identificadas pendências formais na documentação apresentada e apurado valor a devolver no total de R\$ 316,19 (trezentos e dezesseis reais e dezenove centavos), comunicadas à Conveniente por meio do Ofício 017/2019- FERFA. Porém, a representante legal da instituição alegou, por email, impossibilidade de atender as demandas em função do decurso de tempo. Em consulta, a PGE, em seu Parecer nº 003775/2019, recomendou que, em virtude do alcance do objeto as pendências formais na documentação poderiam ser dispensadas, porém, a instituição deveria ser intimada a devolver o valor apurado, devidamente atualizado. O gabinete do Secretário encaminhou intimação via correios e e-mail com DAE atualizado no valor de R\$ 390,08 (trezentos e noventa reais e oito centavos) em 10/10/2019, com prazo para pagamento até 29/11/2019. Sem resposta ao e-mail e com devolutiva da correspondência. Está em andamento elaboração de Edital de intimação para publicação no DOE.

5.2.3 Convênio Nº 004/2013 - Associação de Promoção do Desenvolvimento Solidário e Sustentável

Projeto	Desenvolvimento de metodologias e materiais pedagógicos sobre saberes ambientais do cerrado na escola Municipal Ovidio Francelino de Souza			
Objeto	Desenvolver metodologias didáticas e pedagógicas de educação ambiental que interligue o conhecimento tradicional com os saberes ambientais para preservação e conservação do Bioma Cerrado.			
Data de Assinatura 14/10/2013	Nº Processo 1420120119128	Demanda Espontânea	Vigência Inicial 14/10/2014	Vigência atual 13/01/2018
Valor do Convênio R\$ 38.109,65	Valor do FERFA R\$ 35.519,33	Valor da contrapartida R\$ 2.590,32	Situação Atual do Convênio Encerrado	

Resumo Executivo

Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
--	Termo de Convênio	14/10/2013 a 14/10/2014	16/10/2013	12 meses	R\$ 38.109,65
1	Prazo	15/10/2014 a 13/10/2015	16/10/2014	12 meses	n/a



2	Prazo	14/10/2015 a 13/10/2016	16/10/2015	12 meses	n/a
3	Prazo	14/10/2016 a 13/04/2017	15/10/2016	06 meses	n/a
4	Prazo	14/04/2017 a 13/07/2017	18/04/2017	03 meses	n/a
5	Prazo	14/07/2017 a 13/01/2018	21/07/2017	06 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA

Valor Total Atualizado R\$ 35.519,33	Valor Repassado (R) R\$ 35.519,33	Valor Executado (E) R\$ 31.342,61	Saldo a repassar -----
--	---	---	----------------------------------

Prestação de contas dos Recursos FERFA

Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
19/12/2013	R\$ 18.502,06	1420140090274	P	19/12/2014; 25/02/2015	R\$ 12.305,44	Aprovada
23/12/2015	R\$ 17.017,27	1420180012462	F	20/03/2018	R\$ 19.037,17	Em análise Financeira

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)

(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

Resultados Alcançados

n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1	Realização da Oficina de capacitação para 2 técnicos.	100%	2 Técnicos capacitados na oficina realizada pela SEMA, dias 16 e 17/10/ 2013, em Salvador.
2	Reuniões com a SME/Direção da Escola (05 técnicos e 2 membros da escola).	100%	Em 25/02/2014 foi realizada a apresentação do projeto para a Secretaria de Educação e para a comunidade escolar por meio de uma palestra para construção de um plano de trabalho conforme o calendário e o currículo escolar voltado para os estudantes do ensino fundamental da Escola Municipal Ovídio Francelino de Souza.
3	Oficina de desenho e pintura Para 100 alunos dividido em 2 turmas com participação de 05 técnicos.	100%	Obtenção de dados e informações a respeito da percepção dos estudantes em relação às características paisagísticas do Cerrado e sua relevância ecológica por meio das oficinas pedagógicas e interativas, realizadas dias 19 e 20/03/2014. Foram produzidos desenhos, poesias, cordéis. A apresentação foi gravada e fazem parte do Livro dos Saberes Ambientais da Meta 12. Participaram 139 estudantes do EF.
4	Oficina de poesia e literatura de cordel Para 100 alunos dividido em 2 turmas com participação de 05 técnicos.	0%	Não foi encontrado registro nos relatórios sobre a realização desta meta, porém, na meta 3, foi apresentada a produção de poesias e cordéis.
5	Oficinas de fotografia e vídeo para 30 alunos, 10 professores com participação de 05 técnicos	100%	Foram organizados grupos de estudantes com uma máquina fotográfica para registrar a biodiversidade do Cerrado, alterações ambientais e paisagens dos lugares vividos em suas comunidades. Os professores organizaram um banco de dados com mais de 5 mil fotos que foram organizados de forma coletiva para exposições em painéis eletrônicos e fotos impressas. Participaram 100 estudantes.
6	Mutirão de Pesquisa Com todos os alunos, 3 técnicos e 02 professores.	100%	De 22 a 26/09/2014 foi realizado o mutirão com registro dos saberes tradicionais locais e estratégias de uso e ocupação do Cerrado, por meio de entrevistas semi-



			estruturadas e questionários pelos estudantes para com os moradores das comunidades. Os resultados de 100 cadernetas de pesquisas foram processados no âmbito escolar com o auxílio dos professores da escola e da equipe técnica da pesquisa.
7	Avaliação do Meio Termo envolvendo 6 membros da equipe executora, membros da escola e técnicos da SEMA.	100%	A avaliação foi realizada em 26/09/2014, com a presença de professores e representantes da comunidade, pais dos estudantes.
8	Curso de Capacitação – Viveiro Escola para 15 alunos, 10 professores, 5 membros da comunidade. Participação de 02 técnicos.	100%	Utilizando os registros fotográficos, levantamento dos saberes ambientais tradicionais das comunidades, (lendas, mitos e folclore) e dos aspectos socioambientais das paisagens do bioma Cerrado, foi realizada a oficina de construção de viveiros com 40 participantes (estudantes participantes da pesquisa e seus familiares).
9	Exposição Artística/Cultural com a participação de 05 técnicos para todos os alunos da Escola e comunidade.	100%	Foi realizada roda de avaliação com os professores e direção pedagógica, envolvendo todos os estudantes do Ensino Fundamental da escola.
10	Realização da Oficina – Instrumentos jurídicos. Para 10 professores, 15 estudantes e 5 membros da comunidade. Participação de 02 técnicos.	100%	Capacitação de 30 pessoas das comunidades do vale do rio Guarã.
11	Cinema escola Ambiental para todos os alunos da Escola, professores e comunidade com participação de 5 técnicos.	100%	Foram apresentados os filmes "Guardiões da Biosfera-Cerrado", "Kauan e a Lenda das Águas" e "Wall-e", que foram discutidos em rodas de conversa e contextualizados com as áreas de Cerrado, envolvendo todos os estudantes do Ensino Fundamental da escola.
12	Publicação de livros pedagógicos.	100%	Foram produzidos 1.000 exemplares do livro "Saberes Ambientais do Cerrado" produzido através das no decorrer do projeto, contendo o registro das atividades pedagógicas desenvolvidas. Será distribuído não apenas na Escola Ovídio Francelino de Souza como, também, em outras escolas do município e de municípios vizinhos.
13	Seminário Final com participação de 06 membros da equipe executora, Técnicos	100%	Foi realizada a avaliação junto à comunidade escolar, representantes da rede de ensino do município e familiares.

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

O Projeto foi bem aceito pela comunidade escolar que se mostrou envolvida e participativa. Foram desenvolvidas atividades lúdicas e artísticas como apoio ao fazer didático e pedagógico da escola e pesquisas que revelaram o universo vivido e percebido nas comunidades rurais. Os professores foram sensibilizados quanto à relevância da formação continuada. O livro produzido foi bem acolhido pela comunidade escolar e pela rede municipal de ensino do município de São Desodório/Ba. O projeto fomentou a produção de 6 monografias e relatórios de estudantes da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.

Dificuldades/pendências/entraves

Dificuldades de conciliar o calendário escolar com o cronograma de execução do projeto. Dificuldades de acompanhamento do projeto pelos fiscais SEMA/INEMA pelas dificuldades de acesso ao local, decorrente das péssimas condições das estradas vicinais.

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

O convênio encerrou no dia 13 de janeiro de 2018. A prestação de contas final do convênio foi entregue em março de 2018. Foi encaminhada para análise pela área técnica do INEMA na UR. Encaminhado Ofício nº 016/2019 – FERFA de 10/06/2019 à instituição para solicitação de complementação. Apresentada parte das pendências pela instituição em 08/08/2019 e nova complementação em 30/08/2019 e em 06/09/2019, sendo solicitados novos esclarecimentos à conveniente por meio de mensagem eletrônica para conclusão da análise



da prestação de contas final. Dada a substituição dos fiscais após o encerramento do convênio, no período de 06 a 08/08/2019 foi realizada visita de fiscalização para esclarecimentos sobre a prestação de contas final. As demandas foram atendidas. Pendente esclarecimentos sobre a localização de 4 das 7 máquinas fotográficas não apresentadas durante a última visita de fiscalização. Parecer técnico final em elaboração.

5.2.4 Convênio Nº 005/2013 - Associação Organismo

Projeto	Projeto Agroecologia na Caatinga.			
Objeto	Consolidar práticas e Conceitos da Agroecologia e do Associativismo em Comunidades de Fundo de Pasto.			
Data de Assinatura 14/10/2013	Nº Processo 1420120124946	Demanda Espontânea	Vigência Inicial 13/10/2014	Vigência atual 13/06/2018
Valor do Convênio R\$ 66.789,59	Valor do FERFA R\$ 64.626,59	Valor da contrapartida R\$ 2.163,00	Situação Atual do Convênio Encerrado/Sub judice	

Resumo Executivo

Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
---	Termo de Convênio	14/10/2013 a 13/10/2014	16/10/2013	12 meses	R\$ 66.789,59
1	Prazo	14/10/2014 a 13/09/2015	16/10/2014	11 meses	n/a
2	Prazo	14/09/2015 a 13/09/2016	22/09/2015	12 meses	n/a
3	Prazo (retroativo)	14/09/2016 a 13/06/2018	28/07/2017	21 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA

Valor Total Atualizado R\$ 64.626,59	Valor Repassado (R) R\$ 42.626,59	Valor Executado (E) R\$ 42.626,59	Saldo a repassar (*) R\$ 22.000,00
--	---	---	--

Prestação de contas dos Recursos FERFA

Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
19/12/2013	R\$ 42.626,59	1420150003418	P	26/01/2015	R\$ 25.919,04	Reprovada
-----	-----	1420160072698	F	27/10/2016	R\$ 19.923,67	Reprovada

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)

(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

Resultados Alcançados

n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1.	Oficina de capacitação para execução do projeto	100,00%	Participação de 2 técnicos na capacitação de 16h oferecida pela SEMA, em Salvador, nos dias 16 e 17/10/2013.
2.	Capacitar as comunidades em agroecologia, incluindo a realização	41,66 %	Realização de 20 reuniões mobilizações e 08 oficinas, nos temas de agroecologia, SAF's



	de 24 reuniões de mobilização e 60 oficinas de capacitação.		com foco em frutas, forragens e madeira (Mod. I e II).
3.	Manejar 3 sistemas agro florestais (SAFs), e implantar s SAFs, incluindo a realização de 60 mutirões e 21 reuniões de avaliação e planejamento.	86,66%	Foram realizados 35 dias de mutirões e 18 dias de reuniões. Foram implantados 6 SAF's e manejados 2 SAF'S implantados pela EFASE.
4.	Capacitação em associativismo e cidadania, incluindo 6 oficinas, 37 visitas de assessoramento e 5 reuniões.	47,90%	Foram realizadas de 9 oficinas , 13 visitas de assessoramento e 13 reuniões.
5.	Produzir materiais de comunicação, com a construção de blog, produção de vídeo-documentário e produção de 1.200 folders.	0%	Nenhum produto finalizado, porém há registros de captura das imagens das meta 2 e 3.
6.	Realizar seminário de avaliação de meio-termo	100%	Até a 1ª prestação de contas parcial, não foi realizada e sem previsão.
7.	Realizar seminário de avaliação final	0%	Não realizado.

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

Disseminação de conhecimento sócio ambiental, agro ecológico e outros relacionados com a implantação e manutenção dos sistemas agro florestais para as comunidades beneficiadas foi identificado nas primeiras visitas. Porém, a entidade parceira EFASE faz críticas ao afastamento da Coordenação do projeto desmobilizou os participantes e que as práticas com SAF's não estavam consonantes com as observações feitas pela AREFASE, o que enfraqueceu a parceria entre as entidades.

A falta de planejamento na época de plantio em 2014-2015 implicou na morte de uma parte significativa das mudas.

O fato de que a Organismo não é de Monte Santo e de não ter um escritório na região dificulta a aceitação das suas ações pelos beneficiários. Registra-se ainda, a falta de organização administrativa da Conveniente que dificulta a e do projeto.

Dificuldades/pendências/entraves

Os problemas relacionados com o registro da conveniente no SICON pela SECULT e da SETRE impediram o aditamento do Convênio. O Convênio foi encerrado por decurso de prazo. A conveniente impetrou ação judicial, conforme o Agravo de Instrumento de nº 0005824-32.2017.805.0000, que culminou em decisão monocrática a seu favor, para que fosse feito o repasse da 2ª parcela. Entretanto, quando a SEMA tentou realizar o repasse da segunda parcela, a conta do convênio no banco havia sido encerrada pela instituição.

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

Em 28/07/2017, em atendimento a liminar, a SEMA aditou o prazo de vigência do Convênio por mais 21 meses, com efeito retroativo, passando a vigor até 13/06/2018, e empenhou o valor da segunda parcela para ser liquidado após o recebimento do novo plano de trabalho com os seus respectivos ajustes.

Em março de 2018, a SEMA processou o pagamento da 2ª parcela, porém a conta corrente do Convênio estava encerrada. A SEMA comunicou à conveniente (Of. 013/2018-FERFA), mas não obteve resposta.

Em 22 de maio de 2018 foi publicada decisão, na qual a Segunda Câmara Cível, por unanimidade de votos, deu provimento ao Agravo de Instrumento, ratificando os termos da liminar concedida pela Desembargadora Relatora.

Em 13/06/2018 o Convênio expirou. Em 10/07/2018, conforme Of. 030/2018-FERFA, solicitou que a conveniente comparecesse para aditamento do Convênio para possibilitar o repasse da 2ª parcela, e não obteve retorno até o fechamento deste relatório.

Em 12/07/2018 foi encaminhada à PGE consulta (Ofício nº 031/2018) para orientação sobre próximos encaminhamentos, considerando o provimento da liminar, o não comparecimento do representante da Conveniente para celebração do Termo Aditivo e repactuação do Plano de trabalho, sem retorno até o fechamento deste relatório. Prestação de contas reprovadas. Instauração de tomada de contas pendente das definições jurídicas.



5.2.5 Convênio Nº 013/2012 – Movimento e Organização Comunitária – MOC

Projeto	Educação Ambiental: Ressignificando a caatinga em escolas do Semiárido baiano: Conhecendo, Analisando e Transformando.			
Objeto	Projeto de Educação Ambiental a ser desenvolvido em escolas e comunidades rurais tendo como perspectiva a revitalização da caatinga em oito comunidades dos municípios de Baixa Grande, Cansanção, Itúba, Lamarão, Mairi, Queimadas, São Domingos e Santa Luz e o correspondente ao registro pedagógico das ações em forma de cartilha informativa.			
Data de Assinatura 17/12/2012	Nº Processo 1420120110805	Demanda Edital nº 001/2012	Vigência Inicial 17/12/2013	Vigência atual 30/11/2015
Valor do Convênio R\$ 69.100,00	Valor do FERFA R\$ 64.280,00	Valor da contrapartida R\$ 4.820,00	Situação Atual do Convênio Concluso.	

Resumo Executivo					
T64280ermos de Convênio e Aditivos					
Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
--	Termo de Convênio	17/12/2012 a 17/12/2013	18/12/2012	12 meses	R\$ 69.100,00
1	Prazo	13/12/2013 a 13/07/2014	14 e 15/12/2013	7 meses	n/a
2	Prazo	16/07/2014 a 16/01/2015	26 e 27/07/2014	6 meses	n/a
3	Prazo	16/01/2015 a 16/06/2015	20/01/2015	5 meses	n/a
4	Prazo	16/06/2015 a 30/11/2015	17/07/2015	4 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA			
Valor Total Atualizado R\$ 64.280,00	Valor Repassado (R) R\$ 64.280,00	Valor Executado (E) R\$ 50.729,61	Saldo a repassar -----

Prestação de contas dos Recursos FERFA						
Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação
25/03/2013	R\$ 42.000,00	1420140007814	P	17/02/2014	R\$ 22.418,61	Aprovada
18/12/2014	R\$ 22.280,00	1420150085376	F	30/11/2015	R\$ 28.311,00	Aprovada

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)
(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas.

Resultados Alcançados			
LINHA TEMÁTICA 1: IMPLANTAÇÃO E MANEJO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS			
n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1	Capacitação de 01 técnico da Instituição para a participação em uma oficina de capacitação acerca de acompanhamento do Convênio e prestação de contas, com duração de 16h a ser realizada em dois dias pela SEMA.		
1.1	2 dias - Oficinas de formação	100%	Concluído.
2	Sensibilizar gestores e equipes pedagógicas municipais sobre a importância da educação ambiental para convivência com o semiárido.		
2.1	08 dias -Visitas	100%	Realizado.



3	Capacitar Coordenadores Municipais da Educação do Campo sobre Educação Ambiental para que os mesmos possam acompanhar o trabalho nas escolas e comunidades rurais de municípios do Semiárido		
3.1	02 dias - Oficinas de formações	100%	Realizado
4	Sensibilizar Conselheiros Municipais de Meio Ambiente e representantes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais sobre Educação Ambiental e valorização da caatinga.		
4.1	08 dias – 8 Oficinas de Formações (01 dia / 01 em cada município)	100%	Concluído.
5	Capacitar Educadores de escolas municipais rurais sobre Educação Ambiental com enfoque na valorização da caatinga no contexto do Semiárido e Desenvolvimento Sustentável		
5.1	08 dias – 8 Oficinas de Formações (01 dia/ 01 em cada município)	87,5 %	Foram realizadas 7 oficinas. A área técnica considerou a meta cumprida.
5.2	Realização de 01 oficina de formação com 360 professores sobre Desenvolvimento Sustentável no Semiárido (45 pessoas X 01 dia)		
5.1.2	08 dias – 8 Oficinas de Formações (01 dia – 01 em cada município)	100%	Concluído
6	Exercitar práticas pedagógicas de Educação Ambiental tendo como perspectiva a valorização da caatinga no Semiárido		
6.1	08 dias - Jornadas Ambientais (práticas de plantios)	100%	Concluído
7	Avaliação de meio-termo com a participação da SEMA e de atores locais envolvidos pelo projeto com duração de 8h (30 pessoas)		
	01 dia - Oficina de avaliação com os envolvidos no projeto	100%	Atendido
8	Produzir material didático e pedagógico sobre Educação Ambiental para escolas e comunidades rurais, bem como Sindicato de Trabalhadores Rurais para garantir a continuidade das ações e a sustentabilidade.		
8.1	200 Registro pedagógico	100%	Produzido
9	Realizar uma Avaliação Final do projeto e formas de garantir sua continuidade com o cuidado ambiental para convivência com o Semiárido.		
9.1	01 dia - Seminário e Apresentação do Registro Pedagógico.	100%	Realizado
Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento			
Nas visitas técnicas foi evidenciado que todas as metas foram executadas conforme previsto no plano de trabalho. No evento de avaliação final os beneficiários atestaram a importância do projeto e o seu desejo de continuidade das ações. Os mesmos se mostraram capazes de dar continuidade de forma autônoma. A cartilha foi desenvolvida através das ações realizadas no decorrer do projeto com participação dos beneficiários em conjunto com a equipe do projeto.			
Dificuldades/pendências/entraves			
Atrasos na análise na documentação apresentada pela Conveniente em novembro/2015. Após análise foram solicitados esclarecimentos e documentação complementar pelo Ofício nº 011/2017 – FERFA, respondidas em agosto de 2017, porém ainda com pendências que foram encaminhadas para a COGEF, via email, em outubro/2017			
Encaminhamentos propostos para regularização das pendências			



A documentação original foi recepcionada e prestação de contas final foi analisada e aprovada pela COGEF e encaminhada para a Diretoria Financeira. A prestação de contas final foi analisada pela Diretoria Financeira e aprovada sem ressalvas. Após análise pela SEP/DIEAS, COGEF, CCONV e CCI, em 07/05/2019 o Convênio foi considerado regular e foi celebrado o Termo de Encerramento do Convênio.

5.2.6 Convênio Nº 003/2014 - Associação Cultural Cabralia Arte e Ecologia - ASCAE

Projeto	PEA Água para Vida			
Objeto	Buscar através dele o reconhecimento a necessidade e importância de planejamento nas ações relacionadas ao meio ambiente, refletindo e aprofundando os significados dos conceitos de planejamento, participação, meio ambiente, monitoramento, educação ambiental, bem como sua aplicação			
Data de Assinatura 05/06/2014	Nº Processo 1420120032413	Demanda Espontânea	Vigência Inicial 05/05/2015	Vigência atual 05/12/2017
Valor do Convênio R\$ 337.574,58	Valor do FERFA R\$ 274.481,68	Valor da contrapartida R\$ 63.092,90	Situação Atual do Convênio Encerrado	

Resumo Executivo Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
--	Termo de Convênio	05/06/2014 a 05/05/2015	07 e 08/06/2014	12 meses	R\$ 337.574,58
1	Prazo	06/06/2015 a 05/06/2016	12/06/2015	12 meses	n/a
2	Prazo	06/06/2016 a 05/06/2017	09/06/2016	12 meses	n/a
3	Prazo	06/06/2017 a 05/12/2017	14/06/2017	6 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA

Valor Total Atualizado R\$ 274.481,68	Valor Repassado (R) R\$ 126.943,06	Valor Executado (E) R\$ 126.943,06	Saldo a repassar -----
---	--	--	----------------------------------

Prestação de contas dos Recursos FERFA

Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
14/07/2014	R\$ 126.943,06	1420150014967	P	16/03/2015	R\$ 126.943,06	Aprovada após Tomada de Contas
-----	-----	1420180015046	F	20/03/2018	R\$ 694,91	Aprovada após Tomada de Contas

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)
(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

Resultados Alcançados

n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
----	-----------------	-------------	-----------



1	Envolver a comunidade de Ponto Central, Distrito do município de Santa Cruz Cabrália/BA no projeto formando multiplicadores com vistas à atuação coletiva qualificada, no desenvolvimento e domínio de competências básicas, com enfoque nas questões ambientais		
1.1	Contratação de equipe técnica.	50%	Os prestadores de serviço foram contratados por 6 meses, correspondendo a 50% do originalmente previsto.
1.2	Mapeamento das lideranças locais – Mobilização: Entrevistas individuais (10), residenciais (10) e coletivas	100%	Não foram realizadas as entrevistas e sim indicação de dez nomes, entre mês 1 e mês 2. A etapa não foi cumprida como planejado, mas foi concluída.
1.3	Reuniões: Apresentação do projeto (4), divulgação atividades (10), adequações do projeto (2), sociabilizando informações (5).	40%	Foram realizadas 6 de Apresentação do projeto, 2 de divulgação de atividades e 1 de adequação do projeto e 1 de sociabilizando informações.
1.4	Cadastro	100%	Era previsto para ser desenvolvido durante todo o projeto, mas foi entregue com os dados obtidos até a interrupção do projeto
1.5	Materiais escritório.	0%	Não foram adquiridos, conforme relatório entregue.
1.6	Material Didático Pedagógico.: Impressão da Cartilha EA, Impressão Folders, Impressão banners, técnico elaboração folder e cartilha (1 mês), técnico elaboração informativos (12 meses).	50%	Apenas os técnicos para elaboração da cartilha e informativos foram contratados, pelo período de um e seis meses, respectivamente. Os informativos foram confeccionados (6 meses) e a cartilha também foi elaborada, ficando pendente apenas de aprovação da Assessoria de Comunicação da SEMA.
1.7	Facilitação gráfica: Elaboração de desenho/mapa de atividades do PEA.	50%	Previstas 2 facilitações gráficas, porém apenas uma foi realizada, de acordo com a conveniente.
1.8	Curso capacitação comunidade – 80 horas/aula.	100%	Realizado entre os meses 3 e 5 do convênio. Atraso de dois meses na finalização, porém sem aparentes impactos para a execução do projeto.
1.9	Aquisição de materiais para curso Capacitação em EA e atividades com a Comunidade.	30%	Verificação realizada pelo valor gasto.
1.10	Alimentação Campo.	100%	Alimentos adquiridos.
1.11	Transporte.	100%	Verificação realizada pelo valor gasto
1.12	Coffee break.	100%	Verificação realizada pelo valor informado pela conveniente.
1.13	Aquisição de equipamentos para desenvolvimento do projeto: Projetor (1), Notebook (3), máquina fotográfica (1), caixa amplificadora (1), caixa acústica (1), suporte para caixas (2), microfone (2), cadeiras Isopropileno (30).	80%	Adquiridos Notebook (3), Projetor (1) e cadeiras Isopropileno (30).
2	Executar a Restauração Florestal do Manancial de Água Potável de Ponto Central		
2.1	Contratar Coordenador de Restauração Florestal (6 meses).	100%	Contratado Coordenador de Restauração Florestal (6 meses)
2.2	Reuniões Equipe de trabalho (2), com pessoas	25%	Foram realizadas 6 com equipe de trabalho, 1 com pessoas envolvidas, 2 com



	envolvidas (12), com os professores (6), com os alunos (12), com alunos e professores (60), mobilização da comunidade (2), 3 palestras.		professores, nenhuma com alunos ou alunos e professores, e nenhuma palestra. Acreditamos que o número de reuniões com alunos e professores (60) tenha sido um equívoco do plano de trabalho, provavelmente se referindo ao número de envolvidos e não ao de reuniões.
2.3	Vivências.	100%	3 palestras realizadas.
2.4	Contratação de empresa para reflorestamento e manutenção da mata ciliar do manancial de água.	100%	Desenvolvimento das atividades de cercamento da área, furação cerca, preparo do solo, coveamento, plantio/replante, adubação e cova, adubação de cobertura, coroamento manual, roçada manual, proteção aceiros, manutenção (um ano), e aquisição de material de consumo e transporte de mudas.
2.5 e 2.6	Alimentação em Campo e Transporte.	100%	Adquiridos 433 dos 475L previstos e 14 das 16 diárias de aluguel de veículo previstas.
3	Capacitar agentes comunitários, considerando a necessidade de ampliar a capacidade de fiscalização e ação de preservação ambiental		
3.1	Reuniões: Secretarias de Saúde e Meio Ambiente (3) e Agentes comunitários (2).	40%	Realizada 1 com as Secretarias de Saúde e Meio Ambiente e 1 com Agentes comunitários.
3.2	Curso de Capacitação em Educação Ambiental – 80h/aula.	50%	Realizado entre os meses 4 e 5. Não é possível definir a carga horária executada. Pequeno atraso, entretanto apenas 9 agentes capacitados, correspondendo a 45% do previsto. De acordo com a conveniente, os agentes de endemia estavam envolvidos no combate a um surto de dengue, o que prejudicou a execução do curso.
3.3	Contratação técnica (do facilitador da oficina).	100%	Facilitador contratado.
3.4	Aquisição de materiais para Curso de Capacitação para Agente Comunitário.	50%	O curso foi executado e os materiais adquiridos na proporção de 50% do previsto, conforme relatado pela conveniente.
3.5	Coffee break.	100%	Conforme relatado pela conveniente
3.6	Facilitação gráfica (2).	50%	Realizada uma das duas previstas.
3.7	Aplicação de Questionários.	15%	Aplicação de 25 dos 170 previstos, no mês 4.
3.8	Alimentação Campo	100%	Fornecida alimentação em campo.
3.9	Transporte Ponto Central – Santa Cruz Cabralia.	100%	Utilizadas todas as 19 diárias previstas para aluguel de carro, e consumidos 411 litros de gasolina, enquanto estavam previstos 237. Como houve gasto menor de combustível em outras metas, foi compensado.



4	Lixo – Promover a reflexão em torno dos problemas do lixo (responsabilidade social)	0%	Esta meta não foi iniciada.
5	Implantar a ação de Educação Ambiental e Arte-Educação na Terceira Idade, com base educativa de ações positivas socioambientais na terceira idade.		
5.1	3 reuniões.	33%	Realizada 1 das 3 reuniões previstas
5.2	Realizada 1 das 3 reuniões previstas.	50%	Realizada 1 das 2 vivências previstas
5.3	3 palestras	33%	Informou que 1 palestra foi realizada em conjunto com a vivência.
5.4	Curso Capacitação em Educação Ambiental – 80h/aula para 20 participantes.	50%	De acordo com a conveniente, foram capacitadas 10 pessoas em um curso de 80h, entretanto apenas 68h podem ser comprovadas. Desta forma, será solicitada devolução parcial do recurso.
5.5	Aquisição de materiais para o curso de capacitação em Educação Ambiental – 3ª idade.	0%	De acordo com a conveniente, não foi adquirido o material referente a esta etapa
5.6	Encontros de Dança e Música – 60h para 300 participantes.	35%	Foram contratadas 30h e comprovadas 19h. Será solicitada devolução parcial do recurso.
5.7	Encontros de Café com Prosa – 60h para 300 participantes.	30%	Foram contratadas 30h e comprovadas 16h. Será solicitada devolução parcial do recurso.
5.8	Oficina de desenho – 60h/aula para 20 participantes.	75%	Foram informados apenas 10 concluintes para a Oficina. A carga horária não foi indicada em duas das listas de presença entregues, mas considerando o padrão, foram realizadas 44h. Será solicitada devolução parcial do recurso.
5.9	Oficina de Pintura – 60h/aula para 20 participantes.	80%	Foram informados apenas 21 concluintes para a Oficina. A carga horária não foi indicada em muitas das listas de presença entregues, mas considerando o padrão, foram realizadas 48h. Será solicitada devolução parcial do recurso.
5.10	Aquisição de materiais para as oficinas de desenho e pintura.	100%	De acordo com as prestações de contas, foram adquiridos 1 resma de papel das 4 previstas, 40 das 60 pranchetas previstas, 20 dos 30 papéis canson previstos, e 45 dos 50 pincéis previstos.
5.11	Oficina de culinária – frutas secas – 60h/aula para 20 participantes.	0%	Não realizada.
5.12	Aquisição de materiais para oficina de frutas secas/cristalizadas.	0%	Não realizada.
5.13	Apresentações culturais: 5 apresentações de teatro e 5 apresentações de teatro de fantoches.	0%	Não realizada.
5.14	Aquisição de alimentação para o campo.	0%	Não realizada.
5.15	Contratação de transporte.	40%	Foram utilizadas 20 das 60 diárias de aluguel de carro previstas e 371 litros de gasolina dos 750 previstos
5.16	Contratação de coffee-break.	35%	De acordo com a prestação de contas entregue, adquiridas 8 das 24 unidades previstas.



6	Implantar a Agenda Ambiental de Ponto Central		
6.1	Reuniões - Organização e aplicação da Agenda Ambiental de Ponto Central: Apresentação da Agenda Ambiental, Potencialização de temas, Interação, Ajustes do Plano de Trabalho, Diagnóstico do Meio Ambiente (1), e Resultados obtidos.	75%	Foram realizadas: - 2 apresentações da Agenda Ambiental com 20 participantes; - 3 Potencialização de temas com 20 participantes; - O diagnóstico foi entregue.
6.2	Workshop Construindo Conhecimento da Realidade Local: 8h, para 40 pessoas.	100%	Foi realizado no 2º mês de execução do projeto.
6.3	Facilitação gráfica – Elaboração de desenho/mapa de atividades do PEA (8).	0%	Não realizado.
6.4	Feira do Meio Ambiente – 600 pessoas: 2 apresentações de teatro, 3 apresentações de fantoches, Exposição facilitação gráfica, e Exposição de trabalhos do PEA.	0%	Não realizado.
6.5	Aquisição de materiais para atividades da Meta 6.	25%	Foram adquiridos 82 das 300 cartolinas previstas, 150 dos 300 cartões previstos, 16 dos 30 marcadores coloridos previstos, e 48 dos 48 hidrocores previstos.
6.6	Elaboração de CD – Produto do PEA.	0%	Não realizada.
6.7	Aquisição de alimentação para campo.	25%	Adquiridos 18 das 78 unidades previstas
6.8	Contratação de transporte e aquisição de gasolina.	55%	Foram utilizadas 12 das 28 diárias de veículo e 230 dos 350 litros de combustível adquiridos
6.9	Contratação de coffee-break.	35%	Realizados 2 dos 6 previstos
6.10	Capacitação na SEMA.	100%	Etapa realizada no mês 3 do convênio.
6.11	Avaliação de meio-termo.	100%	Realizada no mês 9 do convênio.
6.12	Oficina para apresentação dos resultados do PEA – SEMA.	0%	Não realizada.

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

Durante as visitas de monitoramento, foi observada a mobilização dos beneficiários para manutenção de área de intervenção do projeto; professores capacitados e mobilizados para a abordagem de questões ambientais, alunos sensibilizados através de ações de arte-educação sobre questões ambientais. Soma-se a isso o fato de alguns professores terem elaborado uma proposta de projeto a ser desenvolvida no âmbito da escola Maria Figueiredo Marinho, sobre a temática água e meio ambiente. (Os fiscais solicitaram o envio do mesmo via e-mail para registro)."

Considerando que os principais objetivos do projeto, que eram a restauração da área e a realização de oficinas de capacitação haviam sido concluídas, os fiscais concluíram que apesar do encerramento do projeto sem o término das atividades previstas no escopo, não houve prejuízo à Administração Pública.

Dificuldades/pendências/entraves

Em função dos atrasos decorrentes do contingenciamento de recursos nos anos de 2015 e 2016, o Plano de Trabalho foi redimensionado, porém, pendências na prestação de contas atrasaram o repasse da 2ª parcela. Com isso novo Plano de Trabalho foi acordado, porém, não foi possível celebrar o quarto aditivo de prazo porque a Conveniente não apresentou as certidões de regularidade fiscal em tempo hábil.

Na análise da documentação apresentada nas prestações de conta não foram sanados os seguintes apontamentos: apresentação de notas fiscais inidôneas referente à locação de veículos no valor de R\$ 4.200,00; pagamento em cheque a fornecedor distinto do emissor da nota fiscal, no valor de R\$ 6.325,00; aquisição não prevista no Plano de Trabalho de panetões no valor total de R\$ 460,00 distribuídos em substituição à lanches de evento; e, pagamento de despesas bancárias com recursos do convênio no valor de R\$ 460,00.



Além disso, após auditoria em 2018, o Tribunal de Contas do Estado da Bahia – TCE orientou a abertura de tomada de contas devido às pendências da prestação de contas parcial – entregue em 2015 – que não foram sanadas.

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

Com relação às notas fiscais inidôneas, foi realizada consulta à PGE que orientou, conforme Parecer nº 002151/2018, que fosse dada mais uma oportunidade para a Conveniente comprovar o nexo causal. Por conseguinte, em resposta ao Ofício nº 039/2018-FERFA, a ASCAE apresentou declarações assinadas pela equipe de trabalho, confirmando os deslocamentos com veículos locados. Em consulta à CCI, a COGEF foi orientada a atender ao solicitado pelo TCE e que caberia à comissão de Tomada de Contas analisar a pertinência das justificativas apresentadas pela Conveniente.

Assim, foi instaurado processo de Tomada de Contas especial conforme Portaria nº 78 de 26/12/2018, que apurou o débito no valor total, atualizado, de R\$ 425,70, que foi pago pela instituição e o processo de Tomadas de Contas foi finalizado. A Comissão de Tomada de Contas concluiu, em seu relatório final, que a Conveniente "(...) logrou êxito na execução do Convênio (...) tendo alcançado os objetivos relacionados (...)", e que parte das irregularidades foram devidamente justificadas restando, todavia, o pagamento referente às despesas com tarifas bancárias (...). Com relação às notas fiscais inidôneas, o relatório da Comissão apurou que os serviços foram prestados e devidamente pagos, porém o fornecedor era irregular, tendo sido registrado queixa pela Conveniente conforme boletim de ocorrência na Polícia Civil (23º COOPIN de Santa Cruz de Cabrália).

A PGE já analisou o processo e orientou que fosse dada quitação à Conveniente e encerrado o processo, conforme Parecer nº 003772/2019. Encontra-se pendente questionamento feito à PGE em 04/12/2019 sobre a destinação dos bens adquiridos pela Conveniente - 1 (um) projetor tipo data show e 3 (três) notebooks, conforme processo SEI 027.1430.2019.004503-68.

5.3 LINHA DE AÇÃO 7432 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÃO E MANEJO SUSTENTÁVEL

5.3.1 Convênio Nº 004/2014 - Instituto de Formação Cidadã São Francisco de Assis - ISFA

Projeto	Umbu da Gente			
Objeto	Fomentar o manejo agroflorestal sustentável de umbuzeiros e de outras espécies nativas a partir dos princípios agroecológicos e do conhecimento popular e científico, visando fortalecer a cadeia produtiva do umbu e de frutas nativas locais e a conservação ecológica através da produção e distribuição de mudas.			
Data de Assinatura	Nº Processo	Demanda	Vigência Inicial	Vigência atual
05/06/2014	1420130084080	Edital nº 002/2012	04/06/2016	04/02/2019
Valor do Convênio	Valor do FERFA	Valor da contrapartida	Situação Atual do Convênio	
R\$ 389.546,00	R\$ 383.046,00	R\$ 6.500,00	Encerrado	

Resumo Executivo

Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
--	Termo de Convênio	05/06/2014 a 04/06/2016	07 e 08/06/2014	24 meses	R\$ 389.546,00
1	Alteração de Plano	30/01/2016 a 04/06/2016	30/01/2016	n/a	n/a
2	Prazo	05/06/2016 a 04/02/2017	07/06/2016	8 meses	n/a
3	Prazo	05/02/2017 a 04/08/2017	10/02/2017	6 meses	n/a
4	Prazo	05/08/2017 a 04/06/2018	15/08/2017	10 meses	n/a
5	Prazo	05/06/2018 a 04/12/2018	31/05/2018	6 meses	n/a



6	Remanejamento de	17/09/2018 a 04/12/2018	18/09/2018	n/a	n/a
7	Prazo	05/12/2018 a 04/02/2019	07/12/2018	2 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA

Valor Total Atualizado R\$ 383.046,00	Valor Repassado (R) R\$ 383.046,00	Valor Executado (E) R\$ 382.947,16	Saldo a repassar *****
---	--	--	----------------------------------

Prestação de contas dos Recursos FERFA

Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
15/09/2014	R\$ 229.827,60	1420150015149	P	17/03/2015	R\$ 51.079,55	Aprovada
----	----	1420160033781	P	02/06/2016	R\$ 158.067,58	Aprovada
20/07/2018	R\$ 153.218,40	1420190002856	F	12/03/2019	R\$ 173.800,03	Em diligência.

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)

(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

Resultados Alcançados

n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1	Realizar nas comunidades beneficiadas pelo Projeto: 200 visitas do Assessor Técnico		
1.1	Realizar 200 visitas nas comunidades pelo assessor técnico.	77,5%	Foram realizadas 155 visitas. Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
2	Realizar visitas nas comunidades beneficiadas (agricultores capacitadores)		
2.1	04 agricultores capacitadores realizarão um total de 800 visitas aos grupos, nas 6 comunidades envolvidas no projeto.	74%	Foram realizadas 592 visitas. Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
3	Assessorar, acompanhar e produzir 15 relatórios e estudos de caso sobre as atividades de campo		
3.1	Reunião mensal planejamento, avaliação e replanejamento das atividades de campo com a equipe técnica e agricultores/as, capacitadores/as nas comunidades foco que são: Poço da Pedra, Espírito Santo, Boa Vista e Gameleira.	0,00%	As reuniões estão sendo executadas mas ainda não foram apresentados os relatórios de estudos de caso. Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
4	Capacitar 04 Agricultores Capacitadores para atuarem diretamente no Projeto		
4.1	Realização de 01 reunião com a coordenação do projeto com a finalidade de elaborar Programade Capacitação sobre noções de: mobilização e trabalho social; dinâmicas coletivas e técnicas de comunicação; convivência com o semiárido; agroecologia e agroextrativismo na sede do ISFA em Manoel Vitorino.	100%	Reunião realizada.
4.2	Realizar 01 Oficina de Capacitação com Agricultores/as Capacitadores /as (carga horária total de 24 h) na	100%	Reunião realizada.



	sede do ISFA em Manoel.		
5.	Realizar 08 oficinas de produção e plantio de mudas nativas e exóticas para 60 agricultores/as extrativistas		
5.1	Coletar e selecionar sementes e mudas.	100%	Realizadas visitas para coleta e seleção de mudas.
5.2	Aquisição de Kit de ferramentas para viveiro (Carrinho, Enxada, Pá, Ancinho e Peneira).	100%	Adquiridos os 08 kits de ferramentas.
5.3	Preparar os 04 Viveiros e adquirir insumos necessários para o plantio das mudas nas comunidades de: Poço da Pedra, Espírito Santo, Boa Vista e Gameleira.	100%	Foram adquiridos 25.000 saquinhos e preparados os 4 viveiros para produção de mudas.
5.4	Realizar 02 oficinas nas comunidades focos que são: Poço da Pedra, Espírito Santo, Boa Vista e Gameleira com duração de 24 horas cada como intuito de: coletar e selecionar sementes.	87,5%	Foram comprovadas a realização de 07 oficinas, faltando a comprovação de 01 oficina em Poço da Pedra que ficou condicionada para apresentação na prestação de contas final.
5.5	Definir as áreas de reflorestamento e os quintais para plantios.	100%	Áreas e quintais definidos e plantados.
6.	Realizar plantio de mudas nativas e exóticas para 60 agricultores/as extrativistas		
6.1	Produzir 20 mil mudas de umbuzeiros e outras plantas nativas e exóticas nos 04 viveiros de mudas das seguintes comunidades Poço da Pedra, Espírito Santo, Boa Vista e Gameleira durante 23 mutirões que serão realizados com a participação dos agricultores.	0,0%	As mudas foram produzidas e plantadas mas a conveniente não apresentou a comprovação da quantidade de mudas produzidas por agricultor, a comprovação deverá ser apresentada na prestação de contas final.
6.2	Realizar plantio de mudas em 4 comunidades: Poço da Pedra, Espírito Santo, Boa Vista e Gameleira.	22,3%	Foram plantadas 1.100 mudas até fevereiro/2016, conforme prestação de contas parcial. Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
7.	Realizar 08 oficinas de manejo sustentável de umbuzeiros e outras plantas frutíferas para 60 agricultores/as extrativistas		
7.1	Serão realizadas 2 oficinas nas comunidades de Poço da Pedra, Espírito Santo, Boa Vista e Gameleira, sendo 2 em cada comunidade.	87,5%	Foram comprovadas a realização de 07 oficinas, faltando a comprovação de 01 oficina em Poço da Pedra que ficou condicionada para apresentação na prestação de contas final.
7.2	Adquirir material necessário para oficinas.	100,0%	Foram adquiridos 05 kit's de ferramentas necessários para realização das oficinas.
7.3	Custo com Assessor Especialista para realizar as oficinas.	100,0%	Contratação realizada.
8.	Realizar 04 oficinas com carga horária de 08 horas cada sobre conservação ecológica, agroecologia, sistemas agroflorestais e agroextrativismo para 60 agricultores/as extrativistas		
8.1	Fazer 01 reunião com a equipe técnica para elaborar conteúdo e metodologia dos 4 Módulos a ser aplicados nas comunidades envolvidas no projeto na sede do ISFA.	100%	Realizada reunião e definição do conteúdo das oficinas.
8.2	Realizar 04 Oficinas de produção e conservação de áreas agroflorestais e práticas sustentáveis de extrativismo nas comunidades de: Poço da Pedra, Espírito Santo, Boa	0,00%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.



	Vista e Gameleira.		
9.	Discutir e elaborar uma proposta de implantação de uma Unidade demonstrativa de práticas de convivência com o semiárido		
9.1	Realizar 04 reuniões nas comunidades de Poço da Pedra, Espírito Santo, Boa Vista e Gameleira para discutir a proposta de implantação da unidade de conservação e definir locais, cercar área, realizar limpeza, fazer controle fitossanitário e outros serviços necessários.	25%	Realizada 01 reunião e implantada a Unidade de Convivência com o semiárido. Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
10.	Implantar 08 hectares de bosques energéticos		
10.1	Realizar 04 reuniões com os agricultores nas comunidades de Poço da Pedra, Espírito Santo, Boa Vista e Gameleira, envolvidas no projeto e visitar as áreas para a implantação dos bosques.	0,00%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
10.2	Realizar plantio de mudas, através de 06 mutirões nas comunidades de: Poço da Pedra, Espírito Santo, Boa Vista e Gameleira com os agricultores envolvidos no projeto sendo 3 em cada área; fazer controle fitossanitário e manutenção das áreas através das visitas técnicas.	0,00%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
11.	Realizar 02 intercâmbios com Comunidades Extrativistas		
11.1	Realizar 01 reunião com a equipe técnica do projeto para definir a data e local e roteiro do intercâmbio na sede do ISFA.	100%	Realizada reunião definindo-se como roteiro para intercâmbio: Fazenda Experimental da Prefeitura de Vitória da Conquista e Semiárido Show, em Petrolina-PE.
11.2	Com a participação das comunidades selecionar no mínimo 25 agricultores extrativistas, para participação nos intercâmbios (um no CPATSA na EMBRAPA Semiárido em Petrolina e o outro a definir durante a execução do projeto).	100,0%	Realizados os 02 intercâmbios, Fazenda Experimental da Prefeitura de Vitória da Conquista e Semiárido Show, em Petrolina-PE. Durante o Encontro de Meio-Termo, a equipe de fiscalização observou o quanto a comunidade aproveitou o intercâmbio e o quanto as informações obtidas durante a atividade foram disseminadas nas comunidades, mesmo entre aqueles agricultores que não participaram do evento.
11.3	Reunião para compartilhar informações do intercâmbio nas comunidades de: Poço da Pedra, Espírito Santo, Boa Vista e Gameleira.	25%	Reunião realizada na comunidade de Espírito Santo. Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
12.	Realizar mapeamento da diversidade dos umbuzeiros na área de atuação do projeto		
12.1	Realização de 01 curso com a participação de 10 pessoas para treinar Equipe sobre uso de GPS na sede do ISFA.	100%	Curso realizado com os 04 agricultores capacitadores e 03 agricultores beneficiários, além da equipe técnica.
12.2	Fazer o mapeamento das espécies de umbuzeiros nas 10 comunidades contempladas no projeto (Poço da Pedra, Barra da Purificação, Boa Vista, Salinas e Isidoro do município	0,0%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.



	de Manoel Vitorino, Espírito Santo, Gramma e Lagoa do Mirante no município de Mirante; Gigante e Gameleira do município de Boa Nova.			
12.3	Catalogar os dados colhidos e produzir o Mapa da Diversidade dos Umbuzeiros na sede do ISFA.	0,0%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.	
13.	Discutir proposta de elaboração de Projeto de Lei Orgânica Municipal que regulamente o manejo sustentável dos umbuzeiros na área de atuação do Projeto			
13.1	Realizar 02 reuniões para constituir 01 Grupo de Trabalho na sede do ISFA.	0,0%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.	
14.	Fazer o Registro Pedagógico do Projeto (Editar Revista e Produzir Documentário - vídeo)			
14.1	Realizar uma Oficina com Equipe Técnica para orientar a coleta de imagens e gravações na sede do ISFA.	100%	Realizada oficina com participação de 01 agricultores capacitadores, equipe técnica do ISFA e jovens, filhos de agricultores familiares.	
14.2	Arquivar material coletado em campo; Selecionar o material para a confecção do Registro Pedagógico.	100%	Material selecionado e registro pedagógico confeccionado.	
14.3	Selecionar material arquivado.	100%	Material selecionado e registro pedagógico confeccionado.	
14.4	Elaborar roteiro e contratar empresa de Comunicação para a edição da Revista e do Documentário.	100%	Apresentado roteiro e aprovada "boneca" da revista e do vídeo documentário pela equipe de fiscalização com apoio da Diretoria de Educação Ambiental para a Sustentabilidade – DIEAS/SEMA.	
14.5	Impressão e distribuição de no mínimo 500 exemplares de revista.	0,0%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.	
14.6	Produção de no mínimo 50 cópias do documentário.	0,0%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.	
15.	Realizar 04 Encontros de Monitoramento e Avaliação do Projeto			
15.1	Realizar 01 reunião para elaborar o conteúdo e a metodologia dos encontros de monitoramento e avaliação.	0,0%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.	
15.2	Convidar representantes das comunidades, parceiros e SEMA	04	0,0%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
15.3	Realizar os 04 encontros nas comunidades de atuação do projeto para divulgação de informações do projeto.		0,0%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
16.	Realizar um seminário de avaliação final do projeto			
16.1	Realizar 02 reuniões para elaborar o conteúdo e a metodologia da Avaliação.	0,0%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.	
16.2	Convidar representantes das comunidades, parceiros e SEMA	04	0,0%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
16.3	Realização de 01 Seminário com finalidade de apresentar 01 relatório Da Avaliação Final do projeto, com a		0,0%	Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.



	participação de 60 agricultores e entidades parceiras do projeto		
17.	Coordenação do Projeto		
17.1	Coordenador Executivo (Nível Superior).	79%	Foram executados e pagos 19 meses de salário. Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
17.2	Técnico Administrativo	79%	Foram executados e pagos 19 meses de salário. Aguardando prestação de contas final para verificação do cumprimento da meta.
18.	Realização de 03 encontros para planejamento, monitoramento e avaliação do Projeto, em conformidade com o estabelecido no Edital 002/2012.		
18.1	Participação do coordenador e técnico administrativo em 01 Oficina com duração de 02 dias para capacitação realizada pelo SEMA/FERFA realizada em Salvador (Passagens, alimentação e hospedagem).	100%	A conveniente enviou 3 técnicos para participação da capacitação
18.2	Realização de 01 encontro com equipe técnica e agricultores beneficiados a ser realizado na ISFA em Manoel Vitorino, com a participação de equipe do SEMA/FERFA.	100%	Realizada o Encontro de meio-termo com participação de agricultores beneficiários das 4 comunidades atendidas, agricultores capacitadores, equipe técnica do ISFA e equipe de fiscalização
18.3	Participação do coordenador e técnico administrativo em 01 Oficina de capacitação realizada pelo SEMA/FERFA realizada em Salvador. (Passagens, alimentação hospedagem).	100%	A Conveniente participou do evento II Seminário de Avaliação dos Convênios Financiados Pelo FERFA, realizado em Salvador em 11/12/2018, no auditório da SEAGRI.

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

Das 31 áreas visitadas, de um total de 60 agricultores beneficiários, contamos 1.041 mudas sobreviventes, destas 747 plantas de umbu, 49 plantas de aroeira branca, 48 plantas de sete-casca, 37 plantas de aroeira, 28 plantas de casca-fina, além de outras plantas nativas, exóticas e outras fruteiras.

O vídeo-documentário referente ao registro pedagógico já foi iniciado e realizada uma avaliação prévia da equipe de fiscalização com apoio da SEMA/DIEAS e orientação à conveniente que informou durante a visita que está procedendo as alterações propostas pela SEMA e INEMA.

Durante a visita foi possível observar também o resultado do processo de educação ambiental com os agricultores por meio do relato de mudança de comportamento em relação ao plantio de umbu e a valorização da planta para sustentabilidade na caatinga. Os agricultores enfatizaram a importância de participação na capacitação e no intercâmbio como incentivos para produção e plantio de mudas de umbu.

Observamos também a realização de capacitação em uso de GPS para 10 agricultores familiares; capacitação em práticas de convivência com o semiárido para 04 agricultores capacitadores; realização de 02 intercâmbios com os agricultores beneficiários, na Unidade Experimental de Umbu Gigante, no município de Vitória da Conquista e no Semiárido Show, em Petrolina-PE; e assistência técnica para manejo sustentável de umbuzeiros em 04 comunidades rurais dos municípios beneficiários pelo Projeto, atendendo 60 agricultores familiares.

A conveniente apesar das dificuldades na gestão administrativa financeira, executou o objeto, retomando as atividades após paralisação das mesmas por falta de recursos. O fato de ter na equipe técnica, os agricultores capacitadores, em cada região de comunidade atendida pelo projeto contribuiu significativamente para manutenção da mobilização do público.

Dificuldades/pendências/entraves

A troca de coordenação do projeto influenciou na sua execução, pois o coordenador anterior participou da elaboração do projeto, mas a atual coordenação teve muitas dúvidas em relação à execução física e financeira



do projeto. Houve a necessidade de diversas justificativas para execução do projeto em desacordo com o plano de trabalho, ainda que o objeto estivesse sendo alcançado, o que prolongou o tempo de análise da prestação de contas e provocou a demora no repasse da 2ª parcela do recurso, gerando aditivos de prazo. Observamos também falta de planejamento das visitas técnicas nas propriedades rurais beneficiadas, o que gerou uma grande quantidade de visitas pagas mas que não refletiam na quantidade de produtos apresentados.

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

O Convênio encerrou em 04/02/2019 e foi solicitada a devolução dos saldos remanescentes, conforme Ofício nº 002/2019-FERFA. A prestação de contas final foi protocolada em 12/03/2019 e encaminhada à análise técnica em 24/04/2019 e devolvida em 22/05/2019. Em 30/05/2019 foi encaminhado o Ofício nº 014/2019 – FERFA, com solicitação de complementação à conveniente e foi reiterada a cobrança por meio da Notificação Administrativa nº 002/2019 de 19/07/2019. Em 31/07/2019, foi solicitada prorrogação pela conveniente para resposta; em 04/09/2019 foi apresentada parte da complementação e nova complementação em 25/09/2019. O processo foi encaminhado para análise técnica em 02/10/2019. Paralelamente, foi solicitada orientação à PGE quanto à devolução de saldo da contrapartida, processo SEI nº 027.1438.2019.0000563-31, e, em seu Parecer nº 001146/2019, a PGE orienta que a devolução da contrapartida deverá ser proporcional ao valor total executado do Convênio. Pendente complementação de documentação para comprovação de cumprimento de metas. Conveniente inscrita no SICONV automaticamente por atraso na apresentação da prestação de contas final.

5.3.2 Convênio Nº 005/2014 - Associação Organismo

Projeto	Recuperação da Serra da Santa Cruz			
Objeto	Articular processos de organização social e educação ambiental, por meio de ações de recuperação de ecossistemas associadas ao uso de tecnologias ecológicas e tradicionais, a fim de contribuir com desenvolvimento da agroecologia, do ecoturismo, com o intuito de melhorar as condições ambientais da Serra de Santa Cruz e, conseqüentemente, qualidade de vida dos moradores de Monte e do Território do Sisal.			
Data de Assinatura 05/06/2014	Nº Processo 1420130034083	Demanda Edital nº 002/2012	Vigência Inicial 04/11/2015	Vigência atual 04/12/2017
Valor do Convênio R\$ 652.163,50	Valor do FERFA R\$ 649.965,02	Valor da contrapartida R\$ 2.198,48	Situação Atual do Convênio Reparação de Danos/ Sub Judice	

Resumo Executivo

Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
—	Termo de Convênio	05/06/2014 a 04/11/2015	07 e 08/06/2014	18 meses	R\$ 649.965,02
1	Prazo	05/12/2015 a 04/12/2016	04/12/2015	12 meses	n/a
2	Prazo (retroativo)	05/12/2016 a 04/12/2017	28/07/2017	12 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA

Valor Total Atualizado R\$ 649.965,02	Valor Repassado (R) R\$ 441.110,25	Valor Executado (E) R\$ 463.693,22	Saldo a repassar (*) R\$ 208.547,77
---	--	--	---

Prestação de contas dos Recursos FERFA

Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
-----------------	----------------------	-------------	------------	-----------------	---------------------	-----------



23/07/2014	R\$ 441.110,25	1420150061523	P	11/09/2015	R\$ 224.583,64	Reprovada
-----	-----	1420160062072	P	13/09/2016	R\$ 175.929,60	Reprovada
-----	-----	1420170019205	F	06/04/2017	R\$ 53.179,98	Reprovada

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)

(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

Resultados Alcançados

n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1	Desenvolver ações de educação e gestão ambiental que contribuam para o fortalecimento das organizações locais rumo à construção de práticas e acordos comunitários para o manejo sustentável da Serra de Santa Cruz.		
1.1	Realizar diagnóstico local da Serra de Santa Cruz em *4 comunidades. *Sítio Sarapião, Paus Verdes, Tapera, Fazenda Velha.	45%	Realizados 0 mobilizações, 4 dias de DRP, 5 dias de levantamento etnobiológico e 0 dias de Estudo.
1.2	Assessorar 4 comunidades e EFASE em gestão ambiental e cidadania (organização social, associativismo e políticas públicas).	40%	Realizadas 12 mobilizações, 0 Oficinas de formação, 3 Dias de estudo, 1 Intercâmbio entre comunidades vizinhas, 0 Minicursos, 2 Rodas de conversa, 0 Monitoramento, 0 Acompanhamento avaliação final.
1.3	Elaborar plano de manejo da Serra de Santa Cruz.	60%	Realizadas 6 mobilizações, 5 Reuniões, 10 Oficinas e 0 Participação Seminário. O Plano de Manejo ainda não foi entregue.
2	Recuperar 06 fragmentos de matas ciliares e 01 área de topo da Serra da Santa Cruz		
2.1	Capacitar moradores de 04 comunidades e alunos da EFASE em recuperação ambiental.	30 %	Realizada 01 mobilização e 9 Oficinas.
2.2	Recuperar 6 fragmentos de AAP. *05 matas ciliares de nascentes e seus respectivos riachos e 01 área de topo de serra.	0%	Realizadas 3 Mobilizações, 4 Reuniões, 0 Oficinas e 16 Mutirões - 30% realizado: Entretanto, se considerarmos o percentual de recuperação de fragmento de APP verificado em campo, o índice de conclusão é de 0%.
3	Desenvolver práticas de manejo ecológico da caatinga e dos recursos hídricos junto às comunidades do entorno da serra.		
3.1	Capacitar as comunidades em agroecologia, manejo de sementes e bioconstrução.	45%	Realizadas 7 Mobilizações, 9 Oficinas.
3.2	Implantar 05* sistemas agroflorestais. *4 comunidades e EFASE.	30%	Realizadas 5 Reuniões, 1 Oficina e 11 Mutirões.
3.3	Construir 05 filtros para reuso de águas cinza. *4 comunidades e EFASE.	5%	Realizados 0 Levantamento, 1 Oficinas e 0 Mutirões
3.4	Capacitar as comunidades em manejo ecológico de da caatinga.	30%	Realizadas 7 Visitas e 0 Mutirões.
4	Desenvolver práticas de manejo ecológico da caatinga e dos recursos hídricos junto às comunidades do entorno da serra.		
4.1	Oficina de Integração e Alinhamento	100%	Realizada 1 Oficina.
4.2	Realizar seminário de abertura do projeto	100 %	Realizadas 4 Mobilizações e 1 Seminário. Embora não tenham sido realizadas todas as mobilizações, o seminário, que era o objetivo principal da etapa, foi realizado.
4.3	Oficina de Avaliação e	0%	Não realizado.



	Monitoramento: Monte Santo.			
4.4	Seminário de avaliação e perspectivas: Monte Santo.	100%		Realizadas 5 Mobilizações e 1 Seminário
4.5	Oficina de Avaliação Final.	0%		Não realizado.
4.6	Realizar exposição fotográfica itinerante.	17%		Realizadas 1 Oficina de fotografia, 0 Reuniões e 0 Aberturas de exposição.
4.7	Criar blogue sobre a serra.	40%		Realizadas 1 Contratação de consultoria, 5 Oficinas de Blogue e 0 Manutenção de blogue.
4.8	Fazer 01 vídeo sobre a Serra da Santa Cruz.	40%		Realizadas 1 Contratação de consultoria, 10 dias de Elaboração do roteiro, 1 Filmagem (4 dias), 0 Edição, 1 Finalização e 0 exibições.
4.9	Construir trilha eco histórica da Serra de St. Cruz.	35%		Realizadas 10 mobilizações, 0 Reuniões, 4 Oficinas e 0 Mutirões.
4.10	Construção participativa da cartilha sobre o projeto e a serra de Santa Cruz.	0%		Não realizado.

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

- Baixa participação da comunidade nas atividades;
- Pequeno número de reuniões do conselho gestor;
- Ausência de resultados na área de associativismo, conforme indicado pelas lideranças das comunidades;
- Implantação de pouco mais de 60,00% da área de intervenção pactuada no projeto, com baixos índices de sucesso das áreas implantadas, sendo de 10% nas áreas de sistemas agroflorestais (SAF) e praticamente nula nas áreas de preservação permanente (APP);
- Apenas 3,61% das áreas de intervenção do projeto pretendem continuar com as atividades;
- Nenhuma família, até o presente, reutilizando águas cinzas;
- Ocorreram coletas e trocas de sementes e produção rústica de mudas em atividades do projeto, apenas de forma induzida;
- Quebra do acordo pactuado entre a conveniente e as comunidades para aquisição das sementes e mudas coletadas/produzidas pelas comunidades, o que pode desestimular a execução espontânea destas atividades;
- Registra-se como positivo apenas:
- Produção e distribuição de peças de comunicação, embora o blog não tenha se demonstrado como boa estratégia de comunicação e das alterações realizadas sem prévia comunicação à conveniente na construção da trilha eco histórica e na exposição itinerante pelo álbum de figurinhas;
- Participação satisfatória na produção dos materiais de comunicação, com maior participação das crianças das comunidades.

Dificuldades/pendências/entraves

O Projeto foi encerrado em 04/12/2016, porém foi aditado em 27/07/2017, retroativamente, por força de decisão judicial, o Agravo de Instrumento de nº 0005824-32.2017.805.0000, passando a vigor até 04/12/2017. Por não apresentar prestação de contas da 1ª parcela e por atrasos não justificados na execução física, evidenciando, assim, riscos de danos ao erário, foi instaurado Processo de Tomada de Contas Especial e realizado o registro no SICON. Em atendimento às orientações da PGE, conforme Ofício PJ - 2337/2017 de 8/06/2017, foi realizado o empenho da segunda parcela; retirado o registro no SICON e a conveniente foi provocada a apresentar novo plano de trabalho. Porém, a Conveniente não atendeu ao solicitado, assim como, não compareceu para assinatura de novo aditivo.

Em 22 de maio de 2018 foi publicada decisão, na qual a Segunda Câmara Cível, à unanimidade de votos, deu provimento ao Agravo de Instrumento, ratificando os termos da liminar concedida pela Desembargadora Relatora.

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

A Comissão de Tomada de Contas Especial apresentou seu relatório final em 25/05/2018, e foi instaurado o **Processo de Reparação de Danos, conforme Portaria nº 38 de 04/06/2018.**

Em 10/07/2018, conforme Of. 030/2018-FERFA, foi solicitado que a conveniente comparecesse para aditamento do Convênio para possibilitar o repasse da 2ª parcela, conforme decisão judicial, porém não obteve retorno até o fechamento deste relatório. Foi encaminhada à PGE consulta (Ofício nº 031/2018 de 12/07/2018) para orientação sobre próximos encaminhamentos, considerando o provimento da liminar, o não comparecimento do representante da Conveniente para celebração do Termo Aditivo e repactuação do Plano de trabalho e o Processo de Reparação de Danos em andamento, sem retorno até o fechamento deste relatório.



O Processo de Reparação de Danos foi concluído e encaminhado à PGE em 24/08/2018 para inscrição no SIGANT.

Consonante, o TCE em seu Relatório de Auditoria de 07/11/2018, processo nº TCE/008400/2017, com base nos documentos contidos no Processo de Tomada de Contas, opinou pela "desaprovação de Prestação de Contas do Convênio nº 005/2014 (...), com imputação de débito de R\$ 262.374,12(...), além da devolução de bens patrimoniais adquiridos com recursos do Convênio à Secretaria(...)". Com isso, a conveniente encaminhou ofício, em fevereiro de 2019, solicitando orientações para devolução de bens adquiridos com recursos do convênio, bem como do saldo remanescente. Considerando que já havia processo de reparação de danos em curso, bem como o fato do processo ter sido judicializado, a demanda foi encaminhada para a PGE para orientações, conforme Ofício nº 004/2019- FERFA de 14/02/2019.

Porém, em 11/06/2019, por meio do Parecer nº 000674/2019, o TCE alterou seu posicionamento, conforme transcrito a seguir: "Desta forma, opina esta ATEJ no sentido de que a presente Tomada de Contas seja sobrestada, até que se conclua a ação judicial referida. Sugere, ainda, que seja dado conhecimento à Procuradoria Geral do Estado da decisão desta Corte."

Assim, em resposta ao Ofício nº 019/2019 - SEMA/COGEF, o Parecer PGE nº 003537/2019 de 16/08/2019 determina que a "SEMA deverá aguardar as providências na esfera judicial a carga da PJ, e por ora, devem restar sobrestados tanto a Tomada de Contas, com a o PRD."

Porém, como o PRD já fora concluído e remetido à PGE desde 24/08/2018, a dívida já estava inscrita no SIGANT quando a ASSESP recebeu a nova orientação da PGE.

Em 09/09/2019, por meio do Ofício nº 415/2019- GASEC a SEMA solicita orientações à PGE de como proceder, visto que "todas as medidas administrativas que competiam à SEMA já foram adotadas antes do recebimento do retromencionado parecer".

A ação judicial nº 0005824-32.2017.805.0000 encontra-se com status de "Concluso para despacho" desde 14/05/2018.

5.3.3 Convênio nº 006/2014 - Associação Regional da Escola Família Agrícola do Sertão - AREFASE

Projeto	Licuri, semente da esperança.			
Objeto	Viabilizar o agroextrativismo sustentável do licuri, realizado pelas mulheres quebradeiras a partir do fortalecimento do sistema de produção em comunidades do Território de Cidadania do Sisal, promovendo a recuperação de áreas de predominância do licurizeiro e garantindo a sustentabilidade ambiental e econômica regional.			
Data de Assinatura	Nº Processo	Demanda	Vigência Inicial	Vigência atual
05/06/2014	1420130084489	Edital nº 002/2012	04/06/2016	04/06/2017
Valor do Convênio	Valor do FERFA	Valor da contrapartida	Situação Atual do Convênio (*)	
R\$ 665.114,00	R\$ 587.864,00	R\$ 77.250,00	Reparação de Danos	

Resumo Executivo

Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
--	Termo de Convênio	05/06/2014 a 04/06/2016	07 e 08/06/2014	24 meses	R\$ 665.114,00
1	Prazo	05/06/2016 a 04/06/2017	11/06/2016	12 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA

Valor Total Atualizado	Valor Repassado (R)	Valor Executado (E)	Saldo a repassar
R\$ 587.864,00	R\$ 417.390,00	R\$ 203.808,16	_____

Prestação de contas dos Recursos FERFA

Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
-----------------	----------------------	-------------	------------	-----------------	---------------------	-----------



23/07/2014	R\$ 417.390,00	1420150041590	P	07/07/2015	R\$ 2.090,00	Reprovada
------------	----------------	---------------	---	------------	--------------	-----------

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)

(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

		Resultados Alcançados	
n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1.	Sensibilização Inicial e Planejamento		
1.1	Realização do Seminário Inicial de Planejamento e Sensibilização das atividades a serem realizadas, com 120 pessoas, em um período de 16 h (2 dias) na sede da EFASE em Monte Santo.	100%	Realizado 1 Seminário de 8h com 82 participantes.
2.	Promover a mobilização/organização das mulheres extrativistas		
2.1	Realização de 36 encontros (um em cada comunidade) de 8h/cada, com o tema sobre a organização social das mulheres extrativistas do licuri.	100%	Realizados 36 encontros de formação, com 8h cada, com um total de 671 participantes.
2.2	Realização de 12 encontros de núcleos de comunidades, com 8h cada, para troca de experiências saberes e sabores.	100%	Realizados 12 encontros de formação, com 8h cada, com um total de 275 participantes.
2.3	Realização de 5 encontros municipais (um em cada município), com 16h cada, com o objetivo de o senso de unidade e coletividade entre as mulheres extrativistas do licuri.	0%	Não realizada.
3.	Desenvolver o acompanhamento técnico e social		
3.1	Realizar 1.080 visitas em grupos de 4 mulheres durante o projeto para diagnosticar a situação e propor melhorias a partir das ações previstas neste projeto.	39%	Foram apresentados relatos de 420 visitas técnicas, porém, os relatórios são inconsistentes e não apresentam evidências.
3.2	Realização de 6 intercâmbios com as mulheres extrativistas na EFASE – Unidade de Beneficiamento Comunitário de Licuri. Sendo 2 intercâmbios com as mulheres de Monte Santo, 2 com as mulheres de Cansanção, 1 com as mulheres de Itiuba, 1 com as mulheres de Nordestina e Queimadas.	0%	Não realizada.
3.3	Realização de 36 dias de campo (um em cada comunidade envolvida), com a carga horária de 8h/ cada, no manejo sustentável do licurizeiro na caatinga.	0%	Não realizada.
4.	Estruturar quatro unidades de pré-beneficiamento do licuri e completar duas unidades que já existem.		
4.1	Aquisição de 4 quebradeiras de licuri com motor diesel de 5 CV e base móvel, 6 despeladeiras de licuri com motor diesel de 8 CV e base móvel e 21 silos em zinco (capacidade unitária	0%	Foram apresentados documentos de aquisição de aquisição de 4 quebradeiras, 6 despeladeiras e 21 silos de zinco, porém a documentação apresentada foi considerada inidônea pelo TCE.



	de 1.000 kg) para armazenamento de licuri na casca.		
5.	Fortalecer os espaços de educação ambiental contextualizada		
5.1	Realizar 72 oficinas de educação ambiental (2 em cada uma das 36 comunidades envolvidas), com a carga horária de 8h/ cada, direcionadas principalmente às mulheres extrativistas e aos jovens destas comunidades.	0%	Não realizada.
5.2	Realizar 10 oficinas temáticas, com duração de 8h cada, em educação ambiental com educadores (as) da rede pública de ensino, distribuídas nos cinco municípios envolvidos na proposta (2 oficinas por município durante os 2 anos).	0%	Não realizada.
5.3	Realizar 20 oficinas, com duração de 8h cada, nas escolas públicas de ensino médio distribuídas nos cinco municípios envolvidos (2 a cada ano em cada escola, totalizando 4 a cada escola durante os 2 anos de execução)	0%	Não realizada.
5.4	Elaboração, impressão e divulgação de 2.000 cartilhas de educação ambiental na caatinga. Sendo 1.000 cartilhas voltadas para as mulheres extrativistas e suas famílias e 1.000 cartilhas voltadas para os educadores (as) e estudantes das escolas de ensino público nos cinco municípios envolvidos no projeto.	0%	Não realizada.
5.5	Assessoria técnica e pedagógica realizada por um profissional de nível superior, com formação em comunicação e áudio visual e Edição e produção de cópias.	0%	Não realizada.
6.	Promover a recuperação de quatrocentos hectares de caatinga.		
6.1	Recuperação 400 ha de áreas comunitárias de fundos de pastos e demais áreas comunitárias da agricultura familiar.	0%	Não realizada.
6.2	Realização de 5 intercâmbios, com duração de 8h cada, com mulheres extrativistas, agricultores familiares, educandos e educadores das escolas do ensino público.	0%	Não realizada.
6.3	Acompanhamento Técnico e Social realizado por agentes ambientais comunitários.	0%	Não realizada.
7.	Implantar quatro viveiros para reprodução de mudas de licuri e de espécies nativas		
7.1	Instalação de 4 viveiros comunitários para a produção de mudas nativas nos municípios de Cansanção, Itiuba, Nordestina, e em Monte Santo será utilizado o viveiro existente na EFASE.	0%	Não realizada.



7.2	Acompanhamento Técnico e Social realizado por agentes ambientais comunitários.	0%	Não realizada.
8.	Seminário Final de Avaliação e Planejamento		
8.1	Realização de Seminário Final de Avaliação e Planejamento: com 120 pessoas, em um período de 16 h (2 dias) na sede da EFASE em Monte Santo.	0%	Não realizada.
9	Participar e promover os 3 momentos da Contrapartida exigido no Edital FERFA Nº 002/2012		
9.1	Participação na Oficina de alinhamento com técnicos em Salvador	100%	Participação de 2 técnicos na capacitação realizada e pela SEMA, em Salvador.
9.2	Realização da Oficina de avaliação e monitoramento em Monte Santo.	100%	Realizada em dezembro de 2015, com a participação de técnicos da SEMA/INEMA.
9.3	Realização da Oficina de avaliação Final em Salvador.	0%	Não realizada. Projeto interrompido.

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

A execução física das ações previstas no Plano de Trabalho do Projeto foi atestada nas visitas técnicas, assim como a aceitação do público beneficiário. Porém, na prestação de contas a conveniente apresentou documentação inidônea, não comprovando o nexo causal das despesas e das contratações realizadas.

Dificuldades/pendências/entraves

O Convênio teve sua prestação de contas parcial reprovada por apresentar notas fiscais inidôneas, sendo encerrada sua execução e suspensa o repasse da 2ª parcela. O convênio foi auditado e notificado pelo TCE, que reprovou a prestação de contas física e financeira, atestando a irregularidade na documentação apresentada. Do valor executado, apenas o valor de R\$ 2.090,00, referente a 2 notas fiscais, teve sua idoneidade atestada. Foi encaminhada pela COGEF para o gabinete do Secretário para Tomada de Contas Especial.

A Tomada de contas foi instaurada em 14/11/2017. Porém, a Tomada de Contas instaurada foi tornada sem efeito em 09/05/2018 por erro formal. A instituição foi novamente notificada para apresentar defesa e após prazo legal, deverá ser aberta novamente a tomada de contas. Em julho/2018 a Conveniente encaminhou resposta solicitando substituição da documentação de prestação de contas apresentada. O Parecer PGE nº 002148/2018 em resposta ao Ofício nº 32/2018-FERFA, pelo deferimento do pedido da Conveniente e que fosse dado prosseguimento ao processo de Tomada de Contas

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

Foi instaurado o novo processo de tomada de Contas Especial conforme Portaria nº 73 de 20 de novembro de 2018. E foi instaurado Processo de Reparação de Danos conforme Portaria nº 11 de 18/03/2019, publicada em 22/03/2019. O PRD foi finalizado e a dívida inscrita no SIGANT em maio de 2019.

5.3.4 Convênio Nº 013/2014 - Instituto de Permacultura em Terras Secas – IPÊTERRAS

Projeto	Implantação de SAF's – Sistemas Agroflorestais para Recuperação Ambiental e Empoderamento Social do Território de Irecê-BA.
Objeto	Contribuir para a implantação de Sistemas Agroflorestais com vistas a recuperação ambiental e empoderamento social de agricultores e agricultoras familiares no território de Irecê-BA.



Data de Assinatura 03/07/2014	Nº Processo 03/07/2014	Demanda Edital nº 002/2012	Vigência Inicial 03/07/2015	Vigência atual 03/07/2018
Valor do Convênio R\$ 682.004,20	Valor do FERFA R\$ 676.641,00	Valor da contrapartida R\$ 5.363,20	Situação Atual do Convênio Encerrado	

Resumo Executivo

Termos de Convênio e Aditivos

Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
--	Termo de Convênio	03/07/2014 a 03/07/2015	05 e 06/07/2014	12 meses	R\$ 682.004,20
1	Prazo	04/07/2015 a 04/07/2016	10/07/2015	12 meses	n/a
2	Reprogramação de	n/a	18/12/2015	n/a	n/a
3	Prazo	03/07/2016 a 03/01/2017	05/07/2016	6 meses	n/a
4	Prazo	04/01/2017 a 03/01/2018	30/12/2016	12 meses	n/a
5	Prazo (retroativo)	04/01/2018 a 03/07/2018	09/05/2018	6 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA

Valor Total Atualizado R\$ 676.641,00	Valor Repassado (R) R\$ 676.641,00	Valor Executado (E) R\$ 675.241,11	Saldo a repassar -----
---	--	--	----------------------------------

Prestação de contas dos Recursos FERFA

Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
26/08/2014	R\$ 405.984,60	1420150009769	P	26/02/2015	R\$ 383.621,24	Aprovada
12/01/2016	R\$ 99.580,78	1420160037752	P	15/06/2016	R\$ 110.959,00	Aprovada
13/12/2016	R\$ 171.075,62	1420180040792	F	13/08/2018	R\$ 180.660,87	Reprovada

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)

(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

Resultados Alcançados

n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1	Processo de sensibilização/mobilização e capacitação para implantação dos SAF's e avaliação do projeto		
1.1	13 reuniões de sensibilização e mobilização nas seguintes comunidades, sendo 20 participantes por reunião, nas 13 comunidades dos municípios: Irecê, Canarana, Ibititá, Jussara, Uibaí e São Gabriel).	100%	Angical, Baixo de Zé Preto, Umbuzeiro e Tapicuru, no município de Irecê; Lagoa do Zeca e Mato Verde, no município de Canarana; Pau D'arco e Maciano, no município de Ibititá; Morro do Higino, no município de Jussara; Caldeirão, município de Uibaí; e Baixo dos Honoratos, Eureca e Curalinho, no município de São Gabriel;
1.2	Visitas técnicas comunitárias para cadastramento das famílias selecionadas.	100 %	13 Visitas técnicas realizadas
1.3	Oficinas de capacitação para	100%	Realizadas 06 Oficinas de capacitação para



	implantação e monitoramento dos SAF's, nas Comunidades.		implantação e monitoramento dos SAF's com 20 representantes das comunidades + 05 membros da Equipe técnica + 02 Estagiários não remunerados = 27 participantes.
1.4	2 Intercâmbios - Roça Permanente do Ipeteras - Irecê/BA e Cafarnaum.	100%	Inicialmente haviam 3 intercâmbios previstos, mas durante a avaliação de meio-termo, foi acordado com o público beneficiário a redução para 2 intercâmbios, para remanejar o recurso para aumentar a prestação do serviço de ATER.
1.5	01 Seminário de Avaliação - Roça Permanente do Ipeteras - Irecê- BA.	100%	65 representantes das 13 Comunidades com 05 participantes cada + 20 representantes de instituições parceiras convidadas + 31 Equipe técnica, incluindo também os/as estagiários/as não remunerados/as = <u>116</u> Participantes – Carga horária de 16 horas.
2	Implantação dos SAF		
2.1	Preparo da área.	100%	Não houve execução financeira das etapas 2.1, 2.2 e 2.3, pois os agricultores solicitaram, durante a avaliação de meio-termo, que o recurso originalmente destinado para estas etapas fosse remanejado para aumentar a prestação do serviço de ATER, mas houve execução física das mesmas.
2.2	Plantio.	100%	
2.3	Tratos culturais.	100%	
2.4	Insumos.	100%	Na última prestação de contas encaminhada, o percentual de execução desta etapa era de 77%. Entretanto, foi solicitada na avaliação de meio-termo, um aumento nos insumos a partir do remanejamento de outras rubricas, o que reduz o percentual de execução desta etapa.
2.5	Ferramentas e Equipamentos	100%	Realizado
2.6	Perfuração e Instalação de Poços tubulares .	100%	Realizado nas comunidades de Morro do Higino no município de Jussara, Maciano no município de Ibititá e Itapicuru.
3	Assistência Técnica (ATER) aos SAF		
3.1	Assessoria técnica às atividades de sensibilização / mobilização, cadastramento, implantação e 156 visitas técnicas de monitoramento dos SAF's e avaliação do projeto (Compreendendo 01 visita a cada mês por comunidade, durante os 12 meses de vigência do projeto).	100%	O número de meses de ATER, foi aumentado, em plenária durante a avaliação de meio-termo, de 12 para 14, dos quais foram comprovados em prestação de contas 8.
4	Comunicação		
4.1	Edição e impressão de material gráfico de divulgação do projeto	100%	Realizado
4.2	Edição e impressão de Cartilha de sistematização do projeto.	100%	Não realizado.
4.3	Veiculação de spot em rádio.	100%	Foram previstos inicialmente 12 meses de veiculação, mas devido à prorrogação da vigência do aditivo, foi solicitado o aumento de 5 meses. Até o presente momento, foi prestado conta de 11 meses.
5.	Capacitação de técnicos para execução do convênio e avaliação do projeto.		
5.1	01 oficina em Salvador de integração e alinhamento com os/as técnicos/as para execução do convênio.	100%	Realizada.
5.2	01 oficina de avaliação e	100%	Considerando que esta etapa se sobrepunha à Etapa



	monitoramento em Irecê.		1.5 e era contrapartida da conveniente, foi solicitado que a mesma realizasse um evento de encerramento em Irecê, o que não estava previsto em Plano de Trabalho.
5.3	01 oficina em Salvador de avaliação final do projeto.	100%	A Conveniente participou do evento II Seminário de Avaliação dos Convênios Financiados Pelo FERFA, realizado em Salvador em 11/12/2018, no auditório da SEAGRI.

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

Foram realizadas 6 (seis) visitas de fiscalização ao projeto.

A primeira ocorreu em fevereiro de 2015, e os fiscais concluíram que apesar de atrasos pontuais, o projeto encontrava-se em andamento normal. A segunda ocorreu em novembro de 2015, e teve por objetivo o tombamento dos bens permanentes adquiridos com recursos do convênio. A terceira ocorreu em abril de 2016, e teve por objetivo acompanhar o seminário de avaliação do projeto. O relatório desta visita conclui que "o Projeto sofreu grandes perdas com a retenção dos recursos, em especial na implantação dos SAF's, devido à interrupção na prestação do ATER. Entretanto, a presença dos agricultores no evento indica que o projeto está sendo bem sucedido".

Em 2017, foram realizadas duas visitas. A primeira ocorreu em fevereiro e foi verificado que dos 40 hectares inicialmente implantados, 28,66 ha (71% do implantado) tinham possibilidade de continuidade no projeto, sendo 22,61 ha (56,5% do implantado) os que apresentavam as maiores chances. A segunda visita ocorreu em julho, para acompanhamento do segundo intercâmbio.

Em maio de 2018, foi realizada visita para verificação dos bens tombados, bem como o acompanhamento do Seminário Final do Convênio realizado em Uibaí.

O Projeto sofreu grandes perdas com a retenção dos recursos, em especial na implantação dos SAF's, devido à interrupção na prestação do ATER. Entretanto, os depoimentos colhidos durante as visitas e o seminário indicam que o objetivo do convênio, que é a "contribuição para implantação de Sistemas Agroflorestais com vistas a recuperação ambiental e empoderamento social de agricultores e agricultoras familiares no território de Irecê-BA" foi alcançado.

Dificuldades/pendências/entraves

O principal entrave foi o atraso no repasse de recursos com prorrogação do cronograma de execução. Devido aos sucessivos contingenciamentos sofridos pelo FERFA, o projeto teve que se estender por mais dois anos além do previsto, para recebimento integral das parcelas. Diante disso, sofreu grandes perdas, em especial na implantação dos SAF's, devido à interrupção na prestação do ATER. Entretanto, manteve a mobilização de grande parte dos beneficiários durante a sua execução. Os técnicos do projeto, em conjunto com a equipe de fiscalização, sugeriram, para reduzir as perdas ocasionadas por este atraso, investir mais nas áreas que apresentaram maior potencial na implantação dos sistemas agro florestais.

Em 2018, por meio do Ofício nº 035/2018 e Boletim 1ª DT IRECE-BO-18-02059 de 24/05/2018, a Conveniente informou o furto de uma roçadeira (Tombo 08008).

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências

As atividades já foram finalizadas. A prestação de contas final foi entregue em 01/08/2018 e, em 05/10/2018, foi solicitada a complementação da documentação, através do Ofício FERFA nº 053/2018. Tal complementação foi protocolada pela instituição conveniente em 11/12/2018. A conclusão da análise pelos técnicos se deu através do Parecer Técnico FERFA nº 007/2019, de 30/05/2019. Durante a análise financeira realizada pela CCONV foi observado que constavam pendências não sanadas: valores remanejados sem aditamento do Convênio; comprovação de ressarcimento de despesas bancárias; relatórios financeiros não assinados; retificação de relação de pagamentos; esclarecimentos sobre despesas com lanches e refeições e sobre valores executados de mudas e de transporte para intercâmbio maiores do que os valores cotados. Foi encaminhada a Notificação FERFA nº 004/2019 de 23/09/2019, sem retorno até o fechamento deste relatório.

Foi realizada ainda consulta à PGE (SEI Nº 027.1438.2019.0002097-74) referente às despesas realizadas sem remanejamento de despesas. Como não houve dano ao erário e a fiscalização não identificou má fé, a PGE, em seu Parecer nº 003537/2019, orientou que fosse feito aditivo retroativo para ajustes ao Plano de Trabalho, reafirmando, em despacho posterior, que deveria ser feito mesmo após o encerramento do Convênio. Em 12/09/2019, a COGEF submeteu a questão para a DG/CCONV avaliar o suscitado pela PGE.

Com relação à roçadeira furtada em 2018, em resposta recebida em 07/12/2018, a PGE (PGE.Net nº 2018.02.000106) orientou que, conforme art. 642 do Código Civil o "depositário não responde pelos casos de força maior; mas para que valha a escusa, terá de prová-los", logo, a Conveniente deverá, na prestação de contas, apresentar defesa e caberá à SEMA a análise das razões, podendo ou não eximi-la da responsabilidade e do dever de reparação. A questão será submetida aos conselheiros e à CCI. A prestação de contas final foi reprovada pela área técnica e financeira com recomendação para Tomada de Contas. O processo encontra-se no Controle Interno da SEMA para apreciação.



5.3.5 Convênio Nº 014/2014 - Associação da Escola Comunitária Família Agrícola da Região de Cícero Dantas - AECFARCIDA

Projeto	Fortalecendo os Sistemas Agroflorestais no semiárido baiano: Fomentando o manejo sustentável dos Recursos Naturais			
Objeto	Promover oficinas de sensibilização e conscientização em meio ambiente; incentivar práticas agroecológicas; Realizar oficinas de manejo sustentável de recursos naturais e convivência com o semiárido; ampliar oferta de sementes e mudas de espécies potenciais para produção de lenha; Realizar oficinas para produção de mudas nativas; reduzir o desmatamento, a utilização de lenha na fabricação de tijolos; e incentivar a separação de lixo e a reutilização dos resíduos orgânicos			
Data de Assinatura 03/07/2014	Nº Processo 1420130084098	Demanda Edital nº 002/2012	Vigência Inicial 02/07/2016	Vigência atual 03/01/2017
Valor do Convênio R\$ 663.852,32	Valor do FERFA R\$ 657.166,40	Valor da contrapartida R\$ 6.685,92	Situação Atual do Convênio Concluso	

Resumo Executivo					
Termos de Convênio e Aditivos					
Nº	Tipo/motivo	Período de Vigência	Data de Publicação	Prazo	Valor
--	Termo de Convênio	03/07/2014 a 02/07/2016	05 e 06/07/2014	24 meses	R\$ 663.852,32
1	Repactuação de	18/12/2015 a 02/07/2016	18/12/2015	n/a	n/a
2	Prazo	03/07/2016 a 03/01/2017	05/07/2016	6 meses	n/a

Dados Atualizados dos Recursos do FERFA			
Valor Total Atualizado R\$ 657.166,40	Valor Repassado (R) R\$ 657.166,40	Valor Executado (E) R\$ 657.166,40	Saldo a repassar ----

Prestação de contas dos Recursos FERFA						
Data do repasse	Valor da parcela (R)	Nº Processo	Tipo (P/F)	Data da entrega	Valor Executado (E)	Situação:
07/08/2014	R\$ 394.299,84	1420150054624	P	24/08/2015	R\$ 353.612,25	Aprovada
05/01/2016	R\$ 100.000,00	1420160014825	P	15/03/2016	R\$ 129.304,63	Aprovada
16/08/16	R\$ 162.866,56	1420170006383	F	08/02/2017	R\$ 174.249,52	Aprovada

Legenda: P= Parcial F= Final DF= Diretoria Financeira R= Repasse E = Executado (*)

(*) Esses valores podem sofrer alteração após as análises técnica e financeira, em função de possíveis glosas e/ou acertos.

Resultados Alcançados			
LINHA TEMÁTICA 1: IMPLANTAÇÃO E MANEJO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS			
n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1.	Contratação de equipe técnica para acompanhamento execução e gestão do projeto		
1.1	Análise de currículo; Entrevista; Contratação.	100%	Análise de currículo; Entrevista; Contratação – Equipe contratada pelo regime de CLT com 1 coordenador e 2 técnicos em agropecuária, com pagamento de 28 salários, 13º salário, férias, considerando os aditivos de prazo.



2.	Encontro de sensibilização e planejamento		
2.1	Oficina de Sensibilização sobre questões ambientais e planejamento do projeto com agricultores dos quatros municípios. Com carga horária de 01 dia com 30.	100%	realizada reunião de sensibilização sobre questões ambientais e planejamento, com duração de 08h e a presença de 51 pessoas, sendo 30 agricultores beneficiários do projeto. Segundo avaliação da conveniente e da fiscal da área finalística, a atividade ocorreu de forma satisfatória.
3.	Encontro de sensibilização e planejamento Reuniões Comunitárias/diagnóstico da comunidade		
3.1	35 Reuniões para realização de 07 diagnósticos com 15 beneficiários, por subdiretório totalizando 100 famílias, envolvendo as 10 comunidades agrupadas: Farias Novo e Paus Preto, Barreira do Tubarão e Itapororoca, Angico, Serra Grande, Campinas e Juá, Limeira, Serra Vermelha e Burrica, Massaranduba e Serra Grande.	20%	Foram realizados 07 diagnósticos com participação de 150 pessoas, em 07 reuniões. Apesar do Plano de Trabalho prever a realização de 35 reuniões para elaboração dos diagnósticos, a área finalística avaliou que a redução da carga horária da atividade não interferiu no alcance da Meta. A fiscalização observou ainda que, analisando-se o orçamento do Plano de Trabalho percebe-se que ele teria sido elaborado pensando-se nos 7 diagnósticos, em 07 encontros, dessa forma entendemos que há coerência na execução financeira, apesar da redução da execução física da atividade.
4.	Acompanhamento técnico da equipe técnica as UPF's		
4.1	Atividades de acompanhamento técnico (locação de transporte, combustível, alimentação e hospedagem).	100%	28 meses de acompanhamento técnico junto aos 100 beneficiários do projeto com entrega de kits de cerca elétrica, kit de produção de mudas, escolha do local do viveiro, entrega das mudas e animais, e acompanhamento técnico.
5.	Produção de mudas		
5.1	Visitas técnicas para implantação dos Kits de produção de mudas.	100%	Foram realizadas visitas aos 100 agricultores beneficiários para entrega do kit de produção de mudas, com produção de 32.200 mudas; e visitas para entrega das 13 mudas para cada agricultor, totalizando 1.300 mudas; foram realizadas também 07 oficinas de produção de mudas.
6.	Implementação de Kits de cercas elétricas e solar nas comunidades		
6.1	Visitas técnicas para implantação do Kit cercas elétrica.	100%	Foram realizadas visitas para entrega de 75 kit's de cerca elétrica e 1 kit de cerca elétrica com energia solar, implantados pelos agricultores.
7.	Oficinas de Produção de Mudas		
7.1	Oficinas de Produção de mudas com 14 participantes.	100%	Foram realizadas 07 oficinas de produção de mudas, com participação de 119 agricultores. Salientamos que mesmo após o término da vigência do convênio, os agricultores beneficiários continuam produzindo mudas, demonstrando o sucesso das oficinas.
8.	Cursos sobre manejo sustentável dos recursos Naturais e convivência com o Semiárido		
8.1	2 Cursos de manejo Sustentável dos Recursos Naturais e Convivência com o Semiárido com carga horária de 16 horas, para 20 participantes na ECFARP; Mobilização de 40 famílias para participarem das atividades.	100%	Os cursos foram realizados com participação de 40 pessoas no total. Considerando o seminário de avaliação final, bem como as visitas de acompanhamento observamos que houve boa compreensão do conteúdo pelos agricultores.



9.	Realização de Intercâmbio		
9.1	01 visita de intercâmbio em área com experiência voltadas para o manejo e criação de Sistemas Agroflorestais e ou agrossilvopastoril -1.000 km com 40 participantes .	100%	O intercâmbio foi realizado no município de Canudos/Ba. Durante todo o acompanhamento do convênio, a equipe de fiscalização observou como os agricultores ficaram impactados com a área visitada, tendo em vista a aridez e condições de solo pedregoso da área, e como os agricultores conseguiram cultivar por meio do manejo da área, demonstrando a importância da atividade na sensibilização dos agricultores.
10.	Aquisição de mudas		
10.1	Adquirir 1.300 mudas (as espécies extintas da região e de difícil acesso a sementes e outros meios de propagação), adquirida p/ beneficiar 100 famílias com 13 mudas cada.	100%	Foram entregues 1.300 mudas, sendo 13 mudas/agricultor, além disso, cada agricultor se responsabilizou em produzir e plantar 287 mudas.
11.	Contratação de consultoria em recuperação de áreas degradadas e implantação de manejo Agroflorestais		
11.1	Consultoria em recuperação de áreas; 1 contratação de Pessoas Jurídica para realização da Consultoria.	100%	Foi contratada pessoa jurídica que elaborou o Plano de Ação para a Recuperação de Áreas Degradadas com a implantação de sistemas agroflorestais - PRAD, devidamente ajustado e aprovado pela fiscal da área finalística.
12.	Aquisição dos animais (ovinos)		
12.1	Adquirir 300 matrizes; 100 reprodutores feito análises físico visual de Sanidade	100%	Foram adquiridos, com devida Guia de Trânsito Animal – GTA, eletrônica, conforme determina a Portaria ADAB nº 211, de 19/08/2015, os 400 animais, sendo entregues aos beneficiários do projeto, sendo 3 fêmeas e 1 macho/beneficiário.
13.	Elaboração de vídeo documentário		
13.1	Elaboração de 01 documentário com 25 minutos.	100%	Foi elaborado e aprovado pela equipe de fiscalização, SEMA/ASCOM e SEMA/DIEAS, o vídeo documentário que já foi exibido durante o seminário de avaliação final com a presença dos agricultores. O vídeo demonstra as metas do projeto com participação de agricultores beneficiários e equipe técnica do projeto, com potencial para reprodução e utilização em projetos de convivência com o semiárido.
14.	Aquisição de materiais para gestão e execução do projeto/ escritório		
14.1	Aquisição de materiais permanentes/ escritório.	100%	Os materiais foram adquiridos e tombados pela SEMA e estavam em uso pela instituição até a última visita de acompanhamento.
15.	Aquisição de material de expediente e consumo/trabalhos no escritório.		
15.1	Aquisição de material de consumo/escritório.	100%	O material foi adquirido, conforme prestação de contas apresentada pela conveniente.
16.	Capacitação de técnicos para execução do convênio e avaliação do projeto.		
16.1	Realização de 01 oficina em Salvador de integração e alinhamento com os/as técnicos/as para execução do convênio.	100%	A instituição participou da capacitação oferecida pela SEMA em Salvador e as prestações de contas apresentadas refletem o aproveitamento da equipe na oficina.
16.2	01 oficina de avaliação e monitoramento na região.	100%	Foi realizado o Encontro de Meio-Termo satisfatoriamente, com participação expressiva dos agricultores beneficiários, sendo possível à equipe de



			fiscalização perceber a avaliação pelos beneficiários e pela equipe técnica.
16.3	01 oficina em Salvador de avaliação final do projeto.	100%	A Conveniente participou do evento II Seminário de Avaliação dos Convênios Financiados Pelo FERFA, realizado em Salvador em 11/12/2018, no auditório da SEAGRI.

LINHA DE AÇÃO TEMÁTICA 2 - AGROEXTRATIVISMO

n.	Metas Previstas	% Realizado	Avaliação
1.	Cursos sobre Iniciação da Meliponicultura		
1.1	Realizar 03 Cursos, sobre Iniciação da Meliponicultura, para 20 beneficiários cada curso.	100%	Foram realizados 3 cursos com participação de 74 pessoas, superando a quantidade prevista inicialmente de 60 pessoas, sem geração de custo extra ao convênio.
2.	Aquisição de 400 caixas de madeira adaptadas para criação de abelha sem ferrão, nativas – Meliponicultura		
2.1	Adquirir 400 caixas adquiridas para meliponicultura, beneficiando 100 famílias.	100%	Foram adquiridas as 400 caixas de abelhas e distribuídas pela equipe técnica aos agricultores beneficiários, sendo fiscalizada por amostragem pela fiscalização
3.	Curso sobre manejo das meliponas, técnicas de divisão de enxames, colheita, instalações e alimentação		
3.1	Realizar 03 Cursos realizados sobre Manejo da Meliponicultura, para 20 pessoas cada curso.	100%	Os cursos foram realizados com participação total de 60 pessoas.
4.	Encontro de avaliação dos resultados finais com 35 participantes, com carga horária de 8 horas		
4.1	35 % dos beneficiários participando da avaliação.	100%	Encontro realizado com participação de 58 pessoas, excluindo-se a equipe técnica e convidados são 51 agricultores participantes, que corresponde a 51% dos beneficiários, superando o percentual de participação previsto. A equipe de fiscalização analisou que o encontro ocorreu satisfatoriamente sendo possível perceber o pertencimento dos agricultores no projeto e o potencial de continuidade das ações.

Resultados observados e registrados nas visitas de monitoramento

A equipe de fiscalização visitou os 100 agricultores beneficiados ao longo do monitoramento sendo possível observar o pertencimento e dedicação ao projeto de 99 agricultores com as ações do projeto, somente 1 agricultor visitado percebemos a falta de zelo com os animais doados, apesar das orientações e tentativas de sensibilização pela equipe técnica do projeto.

Foram produzidas e plantadas 32.200 mudas com um percentual de pegamento de 29% com um total de 9.352 mudas vivas entre espécies de angico liso, angico de espinho, cedro, mamoeiro, leucena, palma, sabiá, graviola, pau d'arco, pau ferro, aroeira, tamarindo, urucum, laranja, gliricídia, castanha do Pará, jurema, pinha, goiabeira, mangueira, canafistula, canela, carambola, noni, romã, acerola, Moisés, moringa, eucalipto, jatobá, pau de rato, jamelão, quebra machado, inço, caá manga, amora, seriguela, umburana de cheiro, genipapo, mandacaru, juazeiro, baraúna, mutre, Arapiraca, abacate, groselha, cajueiro, mulungu, sucupira, jacarandá, umbuzeiro, algodão, maravilha, quixabeira, barriguda, jaqueira, pau Brasil, catigueira, entre outras. Durante a visita foi possível observar também o resultado do processo de educação ambiental com os agricultores por meio do relato de mudança de comportamento em relação ao plantio de espécies nativas e iniciação à criação de abelhas. Os agricultores enfatizaram a importância de participação no intercâmbio como incentivos para produção e plantio de mudas de umbu.

Dificuldades/pendências/entraves

A escassez de água foi um fator limitante para o pegamento das mudas, fato registrado por todos os agricultores beneficiados. A Conveniente registrou também a burocracia envolvida na celebração e acompanhamento do convênio.

Encaminhamentos propostos para regularização das pendências



Prestação de contas final aprovada. Termo de Encerramento emitido em 14/05/2019. Conforme Processo SEI nº 027.1438.2019.001360-17 para doação dos bens instaurado em 17/04/2019, foi publicado no D.O.E em 29/11/2019 o Termo de Doação de Bens Móveis nº 04/2019.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2019, a COGEF acompanhou 15 (quinze) Convênios financiados pelo FERFA, cujos projetos socioambientais foram selecionados por meio de dois editais e por demanda espontânea, atuando junto às convenientes, orientando e apoiando no saneamento das irregularidades e pendências na execução dos projetos e nas prestações de contas, acompanhando a realização das atividades finais.

O Gráfico 01 apresenta o comparativo da situação dos processos de prestação de contas final do exercício de 2017, 2018 e de 2019.

Gráfico 01 - Status das prestações de contas dos Convênios do FERFA – Exercícios 2017 x 2018 x 2019



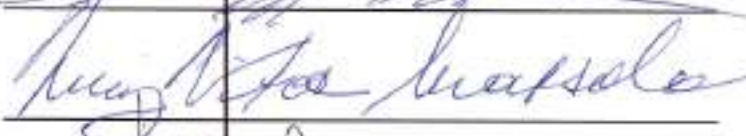
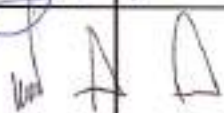
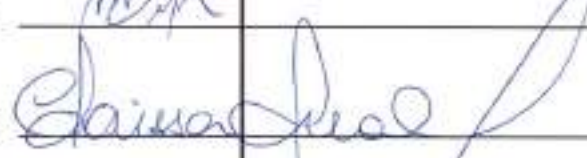
O Quadro 2, a seguir, apresenta a visão geral de todos os convênios financiados pelo FERFA, acompanhados e fiscalizados pela COGEF, nos exercícios de 2012 a 2019.



Desta forma, os desafios do FERFA para o exercício de 2020 encontra-se na articulação de novas ações conjuntas com as áreas afins da SEMA e do INEMA para a consecução da Política Ambiental do Estado.

Salvador, 12 de fevereiro de 2020.

Aprovação do Conselho Deliberativo do FERFA:

1. 
2. 
3. 
4. 
5. 
6. 
7. 
8. 